



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE

DOURADOS - UFGD

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:
RELATÓRIO GERAL/2013**

Dourados - MS
2014

ADMINISTRAÇÃO DA UFGD

REITOR

DAMIÃO DUQUE DE FARIAS

VICE-REITOR

WEDSON DESIDÉRIO FERNANDES

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

SILVANA DE ABREU

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

GISELLE CRISTINA MARTINS REAL

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E DE PESQUISA

CLAUDIO ALVES DE VASCONCELOS

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

SIDNEI AZEVEDO DE SOUZA

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

CÉLIA REGINA DELÁCIO FERNANDES

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

CERES MORAES

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

AMILTON LUIZ NOVAES

COORDENADORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

ANA PAULA GOMES MANCINI

COORDENADOR DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

GERSON BESSA GIBELLI

UNIDADES ACADÊMICAS

Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia / FACE

Diretora: Prof. Dr. Alexandre Bandeira Monteiro da Silva

Vice-Diretora: Prof.^a Dr.^a. Madalena Maria Schlindwein

Faculdade de Ciências Agrárias / FCA

Diretor: Prof. Dr. Luiz Carlos Ferreira de Souza

Vice-Diretora: Prof.^a Dr.^a Lilian Maria Arruda Bacchi

Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais / FCBA

Diretora: Prof.^a Dr.^a Liane Maria Calarge

Vice-Diretora: Prof.^a Dr.^a Rosilda Mara Mussury Franco Silva

Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia / FACET

Diretor: Prof. Dr. Adão Antônio da Silva

Vice-Diretor: Prof. Dr. Lucas Pizzuti

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde / FCS

Diretora: Prof. Dr.^a. Júlio Henrique Rosa Croda

Vice-Diretora: Prof.^a Dr.^a Andréa Pereira Vicentini

Faculdade de Comunicação, Artes e Letras / FACALE

Diretor: Prof. Dr. Rogério Silva Pereira

Vice-Diretora: Prof.^a Dr.^a Silvia Regina Gomes Miho

Faculdade de Ciências Humanas / FCH

Diretor: Prof. Dr. João Carlos de Souza

Vice-Diretor: Prof. Dr. Jones Dari Goetttert

Faculdade de Direito e Relações Internacionais / FADIR

Diretora: Prof.^a Dr.^a Simone Becker

Vice-Diretor: Prof. Dr. Alfa Oumar Diallo

Faculdade de Educação / FAED

Diretor: Prof. Dr. Reinaldo dos Santos

Vice-Diretora: Prof.^a Dr.^a. Elisangela Alves da Silva Scaff

Faculdade de Engenharia / FAEN

Diretor: Prof. Dr. Clivaldo de Oliveira

Vice-Diretora: Prof.^a Dr.^a. Eliete Medeiros

Faculdade Intercultural Indígena

Diretor: Antônio Dari Ramos

Vice-Diretor: Levi Marques Pereira

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

COORDENADOR

César Augusto Jacques Barrera (Técnico-Administrativo)

VICE-COORDENADORA

Mara Nilza Teodoro Lopes (Docente)

REPRESENTANTES DOCENTES

Ariane Guerra Barros

Elaine da Silva Ladeia

Giselle Borges de Moura

Hermes Moreira Jr.

Juarez Marques Alves

Leonardo Ribeiro Martins

Linderval Augusto Monteiro

Maria Alice de Miranda Aranda

Mariana Lara Menegazzo

Silvia Aparecida Oesterreich

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Cleiton Rodrigues de Almeida

Cristina Machado Casarotti

Fernanda Ramos Langa

Filipe Augusto Lins Martins

Marcelo Matias de Almeida

Maria do Carmo Caetano

Robson Lubas Arguelho

REPRESENTANTES DISCENTES

Carolina Harumi Cavarson

Ronise Nunes dos Santos

Ilsyane do Rocio Kmitta

REPRESENTANTE EXTERNO

Marianne Pereira de Souza (UEMS)

INTRODUÇÃO

Em menos de uma década de funcionamento, no conjunto das Instituições de Ensino Superior Federais, a UFGD desfruta de um conceito de excelência. Indicadores adotados pelo CNPq, INEP e SESu mostram que a instituição mantém excelentes resultados acadêmicos e absorve uma forte demanda reprimida por vagas na educação universitária pública no espaço de sua atuação. Nos últimos seis anos, de forma consecutiva, a UFGD foi considerada, pelo Ministério da Educação, a melhor Universidade do Mato Grosso do Sul e a Terceira melhor da região Centro-Oeste.

A UFGD busca desenvolver e difundir, por meio do ensino, todas as formas de conhecimento teórico e prático, visando à formação de pessoas capacitadas para o exercício da investigação, bem como para o magistério e os demais campos de trabalho nas áreas culturais, artísticas, científicas, tecnológicas, políticas e sociais; estuda questões socioeconômicas, educacionais, políticas e culturais da sociedade com o propósito de contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, bem como para melhorar a qualidade de vida da população. Além de estabelecer formas de cooperação com os poderes públicos e outras instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras e estrangeiras. Ademais, é notório o papel da UFGD no processo de desenvolvimento econômico regional. O complexo universitário constituído em torno da instituição movimenta dezenas de milhões de dólares, de maneira direta, por meio de seu orçamento anual, ou indireta, através de servidores diretos e terceirizados, bem como de estudantes vindos de outras regiões. Autoridades municipais e estaduais reconhecem o papel que a universidade vem exercendo no dinamismo da cidade de Dourados e sua macro-região.

Sob a responsabilidade comprometida pela Instituição, a autoavaliação consiste em um processo de aprendizagem, planejamento e desenvolvimento, baseado nas diretrizes propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, 2004). A auto-avaliação institucional (AI) caracterizou-se como um desafio para a Instituição e também para a Comissão Própria de Avaliação, criada pela Resolução nº 74 de 11/07/2008 do COUNI – Conselho Universitário da UFGD. Seus membros foram constituídos pela Portaria da Vice-Reitoria nº 823 de 18/12/2008, conforme estabelecido pela Lei do SINAES, fundamentando-se na necessidade de

promover a melhoria da qualidade da Educação Superior e a melhoria permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidade social, conforme estabelece o Sistema Nacional de Avaliação Superior.

A Comissão Própria de Avaliação propõe, nesta edição, a quinta autoavaliação institucional da UFGD, replicar o modelo de questionário com pesquisa de opinião, como já foi realizado nos anos de 2009, 2011 e 2012. Novamente, como prevê todo processo avaliativo, foram realizadas adaptações e alterações nos questionários propostos, sobretudo por meio da absorção de críticas e sugestões da comunidade acadêmica advindas dos ciclos predecessores. O processo de Autoavaliação Institucional da UFGD que ora apresentamos iniciou seus trabalhos em setembro de 2013, com a instalação de nova Comissão Própria de Avaliação e início da divulgação dos resultados da avaliação realizada no ano anterior.

Esta divulgação se deu com a apresentação do Relatório Final de 2012 a todos os segmentos da comunidade acadêmica da UFGD, docentes, técnicos e discentes, com reuniões da comissão nos auditórios das Unidades Acadêmicas para a exposição de dados do relatório final, bem como para contar com a visão e as contribuições dos segmentos em relação ao processo autoavaliativo. Esta programação foi estabelecida com base na disponibilidade de participação de todos os segmentos, sendo realizado nas dependências da Unidade I (Reitoria e Administração Central) e Unidade II (câmpus universitário) e nos períodos matutino e noturno em diferentes dias da semana.

Ademais, após a divulgação dos resultados do ano anterior, a Comissão passou a se empenhar na reformulação dos questionários apresentados à comunidade acadêmica, com vistas a adequá-los aos anseios da comunidade sem perder de vista as dimensões a serem avaliadas de acordo com as diretrizes do sistema nacional. Para tanto, subcomissões foram criadas dentro da CPA, em que técnicos, docentes e discentes elaboraram propostas de reformulação que foram, posteriormente, debatidas pelo conjunto da comissão. Após essa etapa, novo calendário de coleta de dados da comunidade foi estabelecido para a elaboração do relatório referente ao ano de 2013, a ser realizado no semestre letivo de 2013.2, devido ao novo calendário acadêmico institucional, à luz, ainda, do trabalho de reajuste e reposição das atividades prejudicadas pela greve de 2012.

Este formato realizado na UFGD expressa, de modo eloquente, o amplo esforço da Instituição para acatar o que estabelece o SINAES, e principalmente, conhecer a sua própria realidade pelo olhar de seus alunos, professores, técnicos - administrativos, pós-graduandos, egressos e sociedade civil.

Este relatório não é um documento final, representa apenas uma das etapas com a qual a UFGD pretende estabelecer com a comunidade acadêmica, INEP/MEC, direção e a sociedade o compromisso de aperfeiçoamento da Instituição como um todo, no momento em que a Universidade, mediante sua autoavaliação, conhece e reconhece suas fragilidades e suas potencialidades, sob o olhar e a participação de toda a comunidade interna. Nesse contexto, a autoavaliação complementa todos os esforços da Instituição para construir uma cultura de avaliação – seja de cursos, de desempenho institucional, de estudantes – o que possibilita rever sua missão, seus propósitos, suas estratégias, seus valores e as ações de ensino, pesquisa e extensão, mediante os conhecimentos gerados e externados nesse documento.

A autoavaliação busca o aumento permanente da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e das responsabilidades sociais da Universidade, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, com a participação e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, além do apoio da gestão da UFGD. Assim, são objetivos propostos:

- Identificar a satisfação da comunidade interna, acadêmicos, técnicos administrativos e docentes, quanto ao atendimento de suas expectativas, nas diretrizes SINAES;
- Impulsionar um processo permanente de autocrítica que alimente o planejamento e a gestão institucional democrática;
- Reforçar o compromisso com a excelência do saber e o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

Além de apresentar a satisfação e a avaliação da comunidade acadêmica, que foram coletadas por meio de instrumento de avaliação próprio, este documento também apresenta as sugestões, críticas e recomendações apontadas pela Comissão Própria de Avaliação, como forma de contribuir para o desenvolvimento da UFGD.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CPA

Desde sua criação, em 2008, e início dos trabalhos, no início de 2009, a CPA vem trabalhando para a consolidação da autoavaliação na UFGD. Desde o início a Comissão contou com 13 membros em sua composição, sendo 6 docentes, 4 técnicos, 2 discentes, e 1 representante externo. No entanto, nos últimos anos, notou-se uma baixa participação, principalmente, dos alunos no processo avaliativo.

Vários fatores podem ter contribuído para isto, como por exemplo, o período de disponibilização dos questionários, divulgação ineficiente do processo de avaliação, metodologia utilizada, formato dos questionários, etc.

Um dos efeitos da última avaliação, referente ao ano de 2012 e realizada no início de 2013, foi a discussão em relação à constituição da própria Comissão, pois o corpo docente era representado por apenas seis professores. Como existem onze Unidades Acadêmicas na UFGD, praticamente metade destas não contavam com representação na CPA. Após várias reuniões envolvendo a Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento, a Coordenadoria de Planejamento e a própria CPA, chegou-se a conclusão que seria necessário alterar a constituição da Comissão, para que todas as unidades acadêmicas fossem representadas na CPA.

No entanto, é preciso respeitar o Art. 7º, § 2º, inciso I, da Portaria 2.051/2004...

“[...] necessária participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, ficando vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados. [...]”

Dessa forma, foi necessário alterar também a quantidade de representantes dos servidores técnico-administrativos e dos discentes. Assim, mantendo apenas um representante externo, a composição da CPA ficou distribuída da seguinte forma:

- 11 (onze) representantes docentes – um por Unidade Acadêmica;
- 08 (oito) representantes dos servidores técnico-administrativos;
- 04 (quatro) representantes discentes – 02 (dois) da graduação e 02 (dois) da pós-graduação;
- 01 (um) representante da sociedade civil – indicado pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Outro ponto a ser destacado nesse ano de 2013, foi que a CPA apresentou junto à Pró-

Reitoria de Avaliação e Planejamento, a demanda de confecção de um folder para divulgação da avaliação institucional, da própria CPA e dos principais resultados da Autoavaliação 2012.

Aprovada a demanda, foram confeccionados 6.000 folderes, para distribuição a toda comunidade acadêmica.

METODOLOGIA

Em 2013, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFGD continuou seguindo as recomendações do SINAES, e, tanto os dados coletados no processo de autoavaliação institucional como o tratamento dos mesmos, possuem caráter quantitativo e qualitativo. Os instrumentos de coleta utilizados, se basearam em questionários com perguntas fechadas e uma pergunta aberta.

Com a nova composição da CPA, mais abrangente, foi possível realizar uma divulgação e uma sensibilização mais ampla, em todas as unidades acadêmicas e administrativas. Todos os membros foram envolvidos nesse trabalho de divulgação, seja realizando-o em seu setor de trabalho, seja em sala de aula e nas unidades acadêmicas.

Paralelamente, foram utilizados outros meios de comunicação disponibilizados pela instituição, com apoio técnico da Assessoria de Comunicação Social (ACS) da UFGD e da Coordenadoria de Informática – COIN, por meio da divulgação de campanha de sensibilização à autoavaliação através de chamada na página institucional da UFGD, além do já consolidado espaço da CPA no site da UFGD, que permite à comunidade acadêmica a identificação com a avaliação institucional, com a história e constituição da CPA e com os trabalhos realizados pela Comissão desde sua criação.

Cada docente, membro da CPA, ficou responsável pela divulgação junto ao Diretor e aos Coordenadores de cursos de sua Unidade Acadêmica, da importância da avaliação institucional e da participação de todos os segmentos no processo.

Alguns membros também compartilharam em seu perfil nas redes sociais, as informações referentes ao período e a forma que se poderia participar da autoavaliação.

DIMENSÕES A SEREM AVALIADAS

Foram avaliadas, prioritariamente, três dimensões apresentadas no Roteiro de

Autoavaliação Institucional 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme seguem:

Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Identifica o projeto e / ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e / ou nacional.

Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição

Contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES.

Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

Identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.

Dimensão 5 - Políticas de pessoal

Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição

Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.

Dimensão 7 - Infraestrutura física

Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES.

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional.

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os esforços da divulgação da autoavaliação e da sensibilização da comunidade acadêmica foram, em parte, retribuídos com o aumento da participação, principalmente dos alunos, no processo avaliativo deste ano.

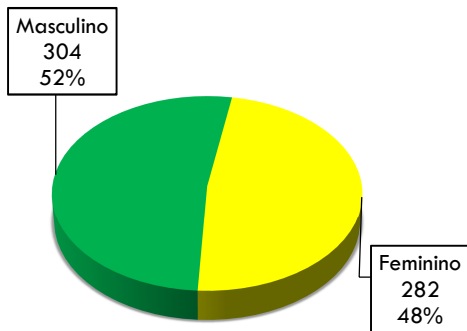
Comparando-se os números da participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, dos anos de 2012 e 2013, verifica-se um acréscimo, com destaque para o segmento discente, que teve mais de 100% de aumento. Apenas o segmento dos técnicos administrativos apresentou redução de participação no processo.

Segmento	Ano						Evolução
	2012			2013			
	Avaliações	Matrículas	% Participação	Avaliações	Matrículas	% Participação	
Discente	255	5500	4,6%	586	5594	10,5%	125,9%
Docente	169	398	42,5%	224	478	46,9%	10,4%
Técnico	189	322	58,7%	237	489	48,5%	-17,4%

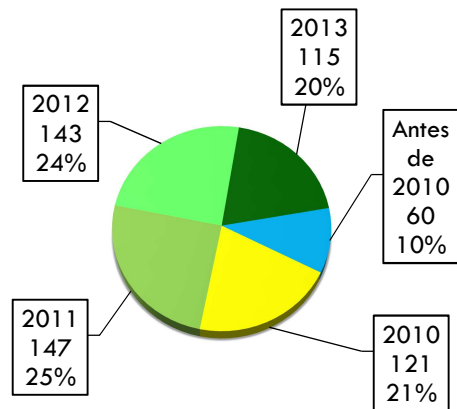
PERFIL DOS AVALIADORES

ALUNOS:

Sexo



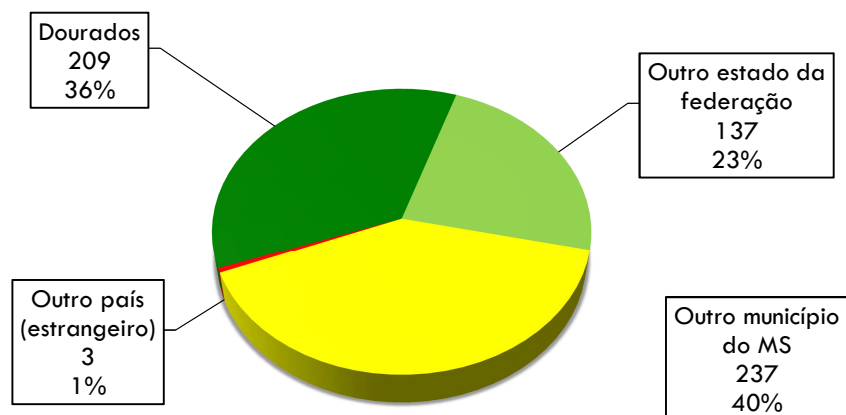
Ano de ingresso na UFGD



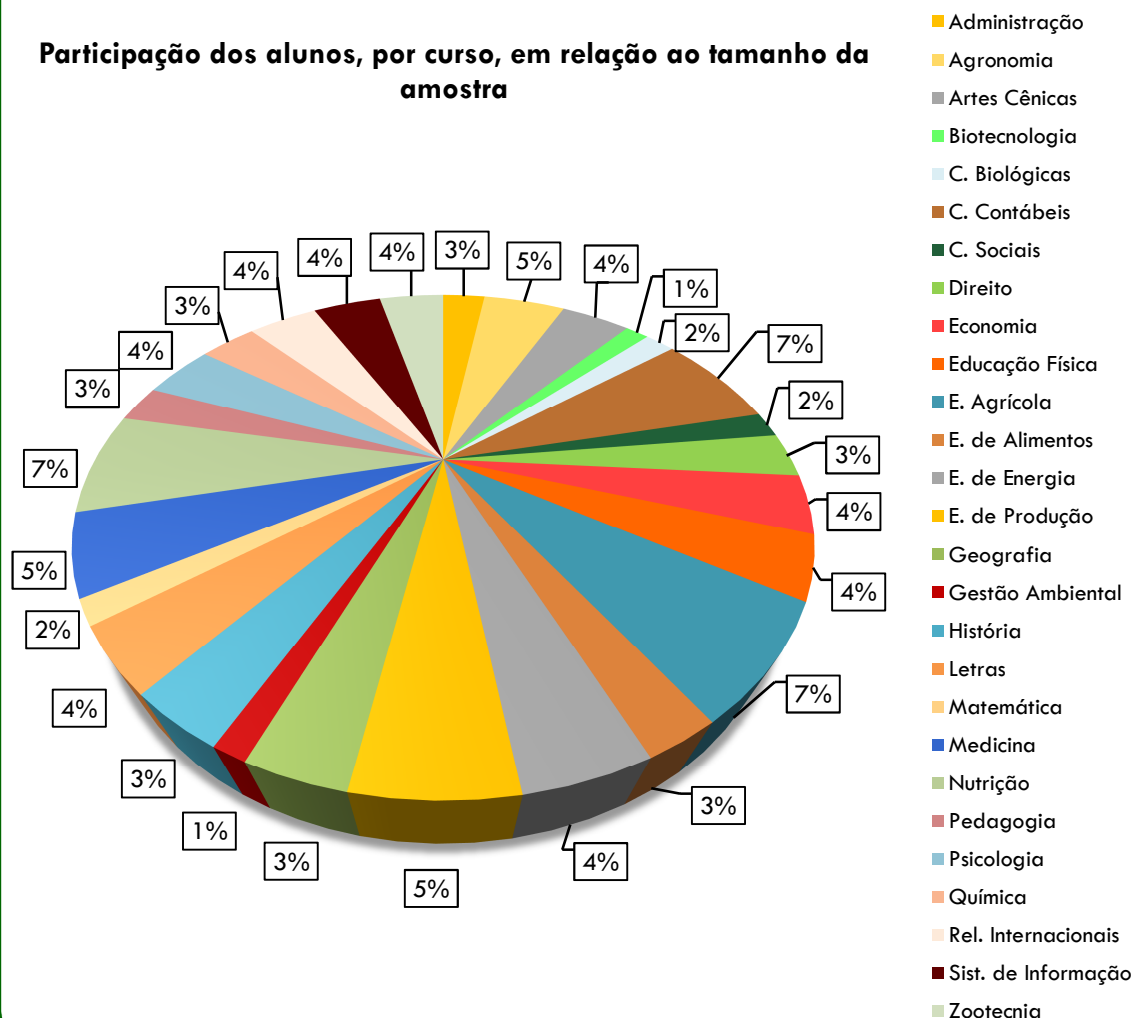
Como você se considera?



Local de Origem



- ☒ Exerce atividade remunerada com vínculo empregatício em empresa privada
- ☐ Exerce atividade remunerada em instituição pública
- ☐ Exerce atividade remunerada sem vínculo empregatício (estágios)
- ☐ Exerce atividade remunerada, sem vínculo empregatício (Autônomo ou profissional liberal)
- ☐ Não exerce nenhuma atividade remunerada

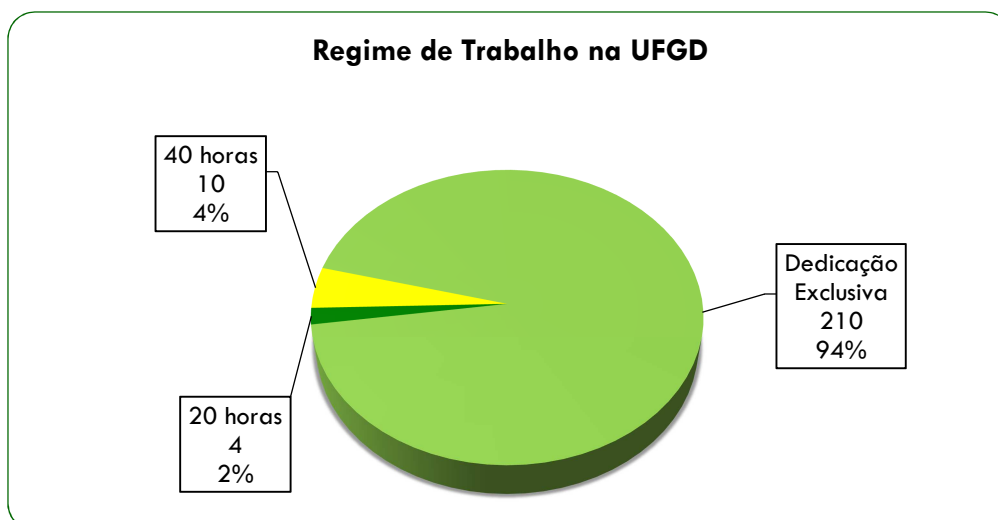
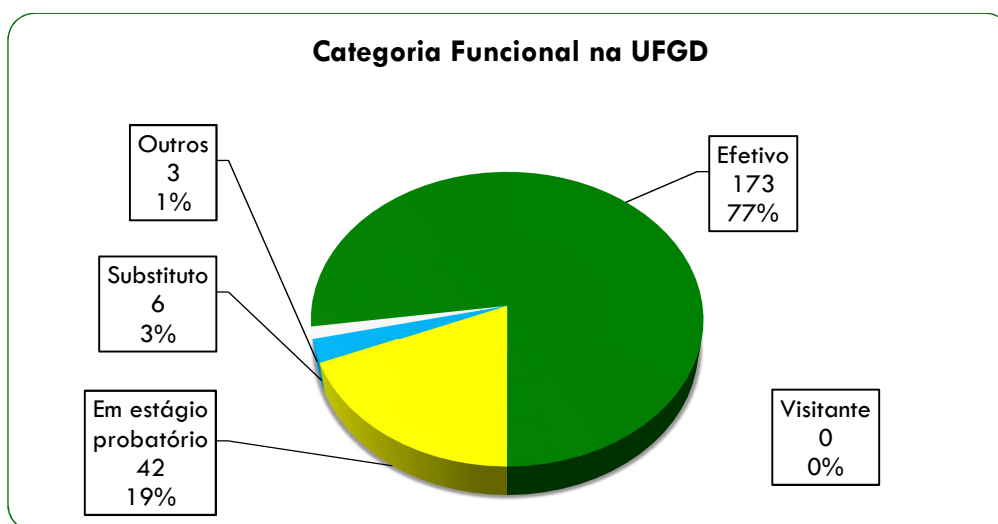
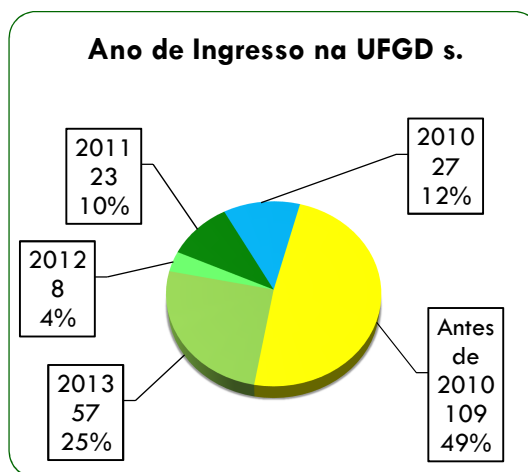
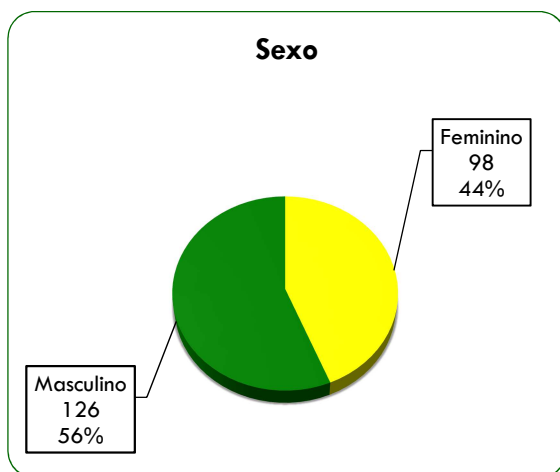


Ao se analisar a participação dos alunos levando-se em conta o número de matriculados, por Curso, e por Faculdade, temos a seguinte distribuição:

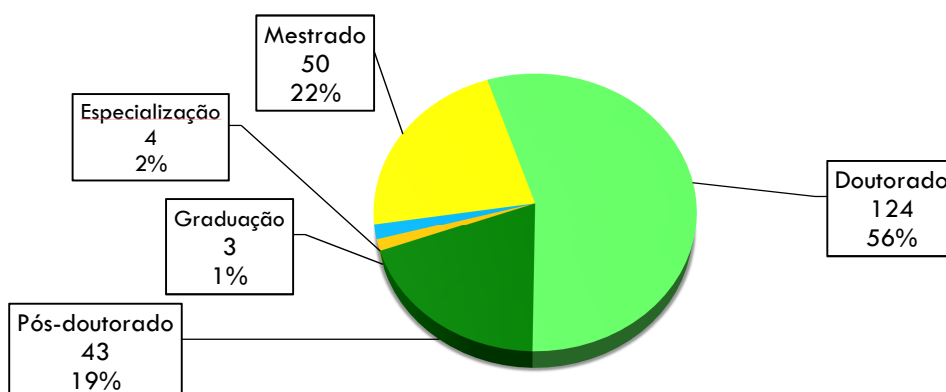
Unidade Acadêmica	Curso	Alunos que participaram da Autoavaliação	Alunos matriculados no curso em 2013	(Participantes / Matriculados) %
FACE	Administração	15	235	6,4%
FCA	Agronomia	29	281	10,3%
FACALE	Artes Cênicas	24	134	17,9%
FCBA	Biotecnologia	8	182	4,4%
FCBA	Ciências Biológicas	10	217	4,6%
FACE	Ciências Contábeis	40	299	13,4%
FCH	Ciências Sociais	10	146	6,8%
FADIR	Direito	17	265	6,4%
FACE	Economia	22	194	11,3%
FAED	Educação Física	23	189	12,2%
FCA	Engenharia Agrícola	41	243	16,9%
FAEN	Engenharia de Alimentos	15	187	8,0%
FAEN	Engenharia de Energia	25	189	13,2%
FAEN	Engenharia de Produção	31	210	14,8%
FCH	Geografia	20	231	8,7%
FCBA	Gestão Ambiental	7	193	3,6%
FCH	História	20	153	13,1%
FACALE	Letras	23	231	10,0%
FACET	Matemática	9	116	7,8%
FCS	Medicina	30	304	9,9%
FCS	Nutrição	39	224	17,4%
FAED	Pedagogia	15	179	8,4%
FCH	Psicologia	23	273	8,4%
FACET	Química	19	162	11,7%
FADIR	Relações Internacionais	24	200	12,0%
FACET	Sistemas de Informação	24	187	12,8%
FCA	Zootecnia	23	170	13,5%
Total Geral	Total Geral	586	5594	10,5%

Unidade Acadêmica	Alunos que Participaram da Autoavaliação	Alunos Matriculados no curso em 2013	(Participantes / Matriculados) - % por Faculdade
FCS	69	528	13,1%
FACALE	47	365	12,9%
FACE	77	728	10,6%
FACET	52	465	11,2%
FADIR	41	465	8,8%
FAED	38	368	10,3%
FAEN	71	586	12,1%
FCA	93	694	13,4%
FCBA	25	592	4,2%
FCH	73	803	9,1%
Total Geral	586	5594	10,5%

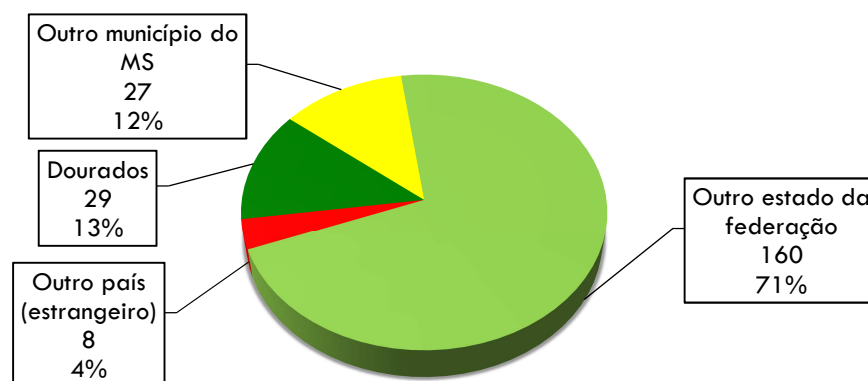
DOCENTES:



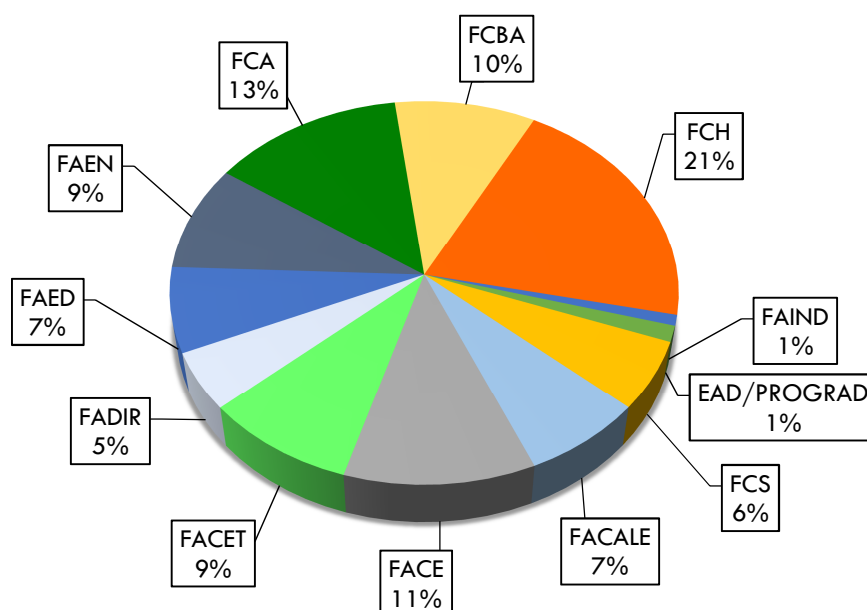
Maior Titulação



Local de Origem

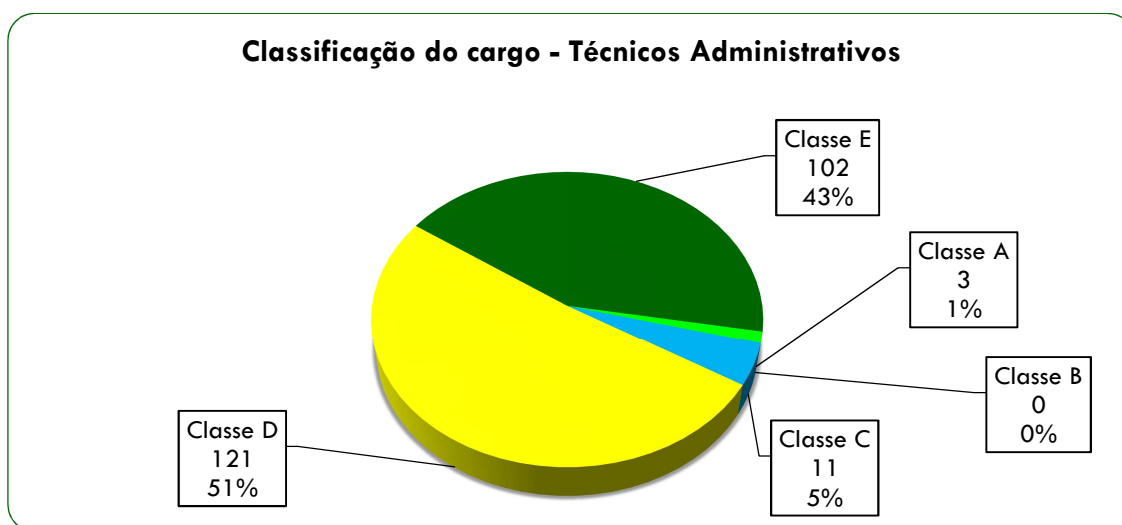
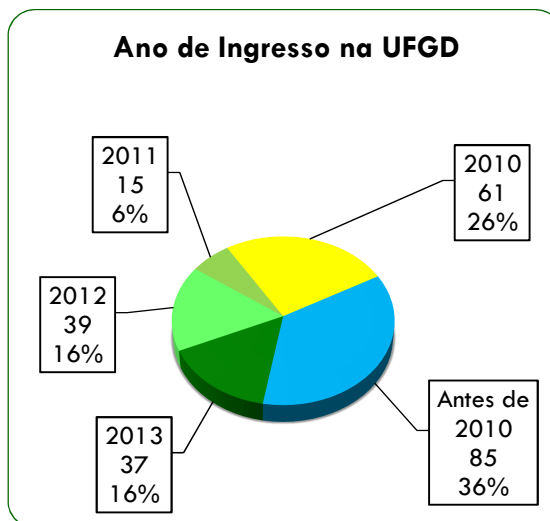
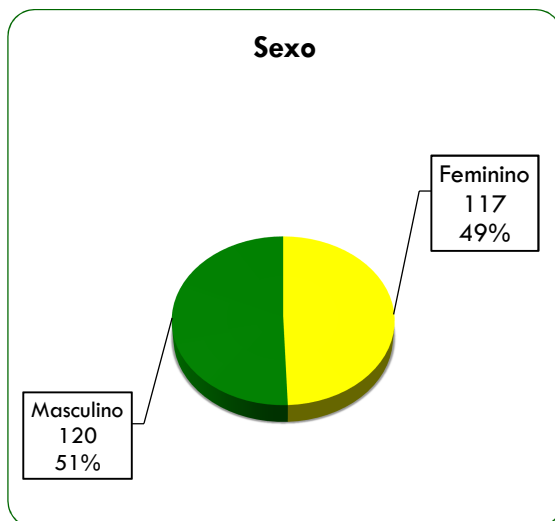


Participação dos docentes, por faculdade, em relação ao tamanho da amostra

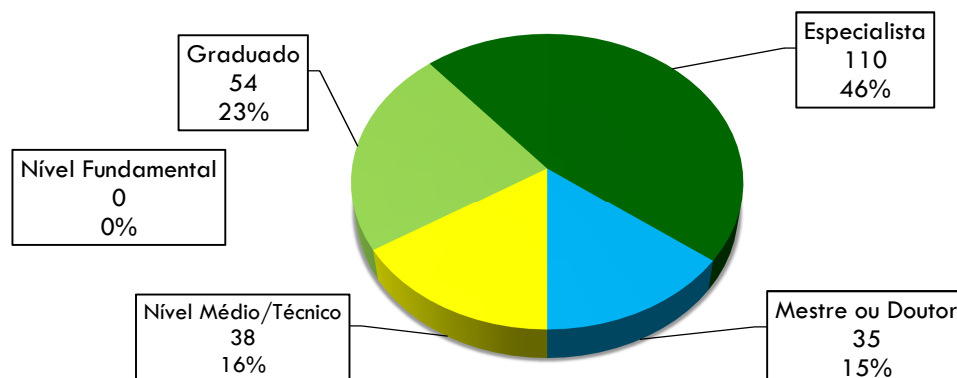


Unidade Acadêmica	Docentes que participaram da autoavaliação	Docentes lotados na Unidade Acadêmica	% de Participação
FACALE	16	38	42%
FACE	25	36	69%
FACET	20	69	29%
FADIR	11	29	38%
FAED	16	34	47%
FAEN	20	36	56%
FAIND	2	16	13%
FCA	30	53	57%
FCBA	22	46	48%
FCH	46	65	71%
FCS	13	56	23%
TOTAL	221	478	46%

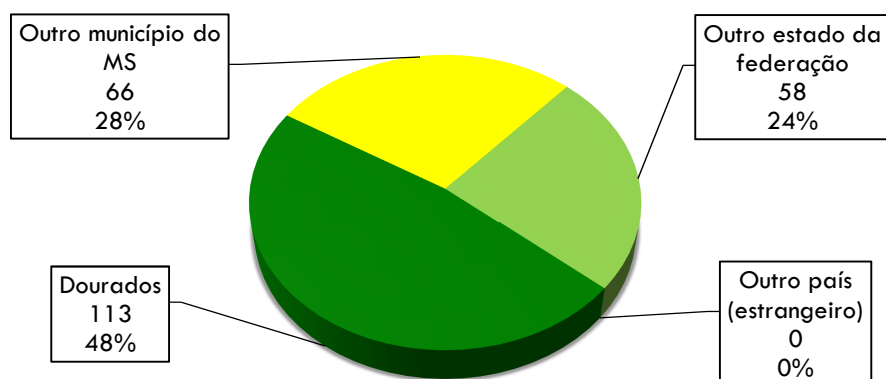
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:



Escolaridade - Técnicos Administrativos



Local de Origem



Plano de Desenvolvimento Institucional e Política Institucional

Conforme descrito na página virtual da UFGD...

“O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado para um período de 5 anos (2013-2017), é o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.

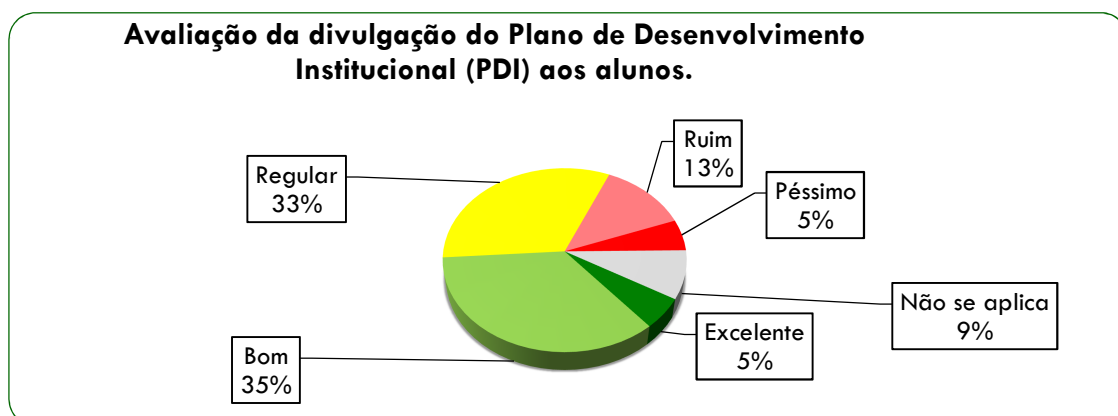
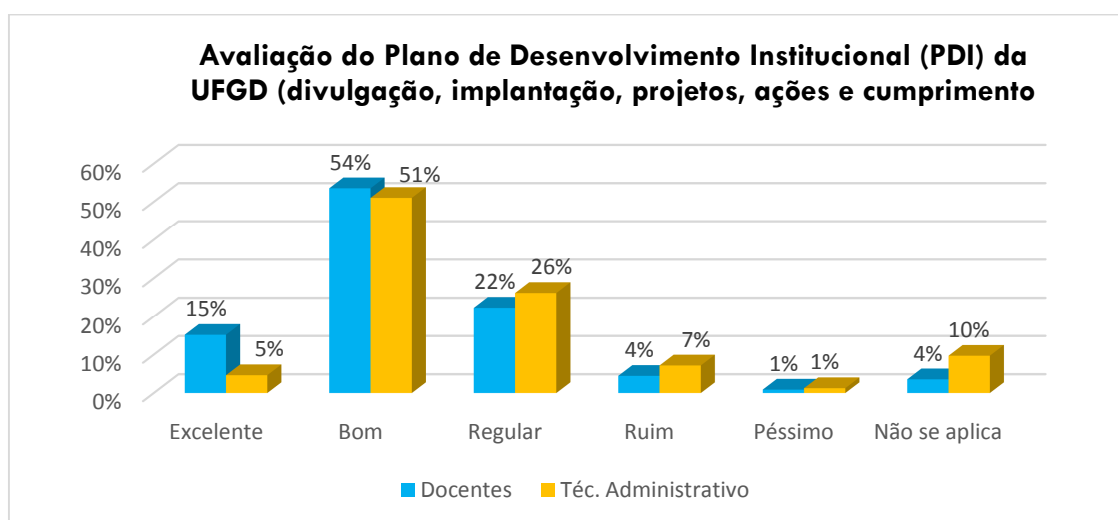
Ou seja, é um instrumento do planejamento institucional. Ele se presta à formulação coletiva de objetivos e diretrizes claros. Ele é necessário para garantir empenho e perseverança na construção desses objetivos. Sabemos que a construção de uma dada realidade requer, primeiro, a decisão de construí-la e, segundo, a persistência na construção. O PDI é o escalonamento, num dado tempo, de ações que conduzam à consolidação da realidade desejada.”

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFGD (2013-2017) está organizado em cinco eixos, quais sejam:

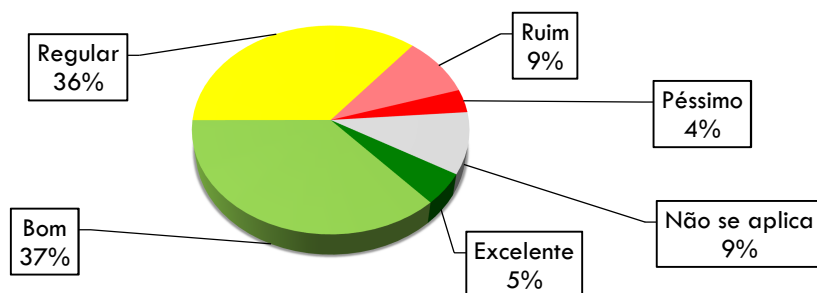
- Ensino Público, Gratuito e de Qualidade;
- Informação, Informatização e Transparência;
- Desenvolvimento Social, Inovação e Inclusão;
- Mobilidade e Internacionalização Acadêmica;
- Sustentabilidade e Eficiência dos Gastos Públicos.

A Comissão Própria de Avaliação inseriu no instrumento de autoavaliação institucional, algumas questões para conhecer a avaliação da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) em relação aos esforços da UFGD em tornar conhecido seu PDI, sua missão e suas práticas pedagógicas.

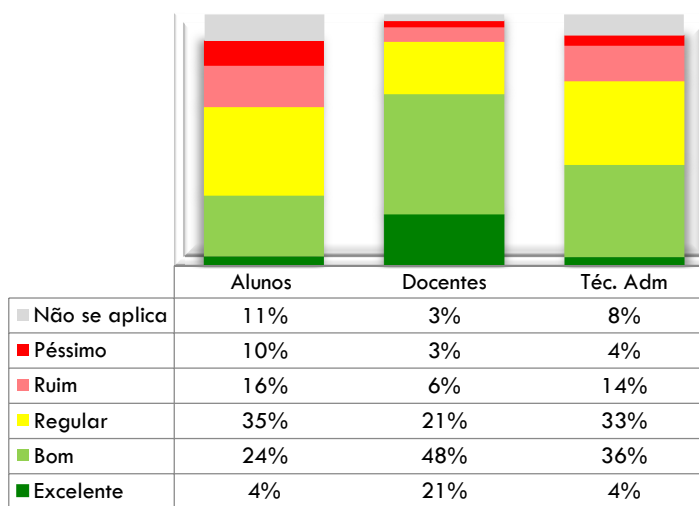
Percepções da Comunidade Acadêmica:



Avaliação dos esforços e das políticas, da UFGD, no atendimento às necessidades e à realidade local e regional, conforme sua missão, estabelecida no PDI - ALUNOS



Avaliação do incentivo da UFGD à participação nos órgãos colegiados



Políticas de pessoal, plano de carreira e Progressão funcional

Quanto aos servidores, os esforços em favor da contratação de docente, tanto em termos de quantidade como no que tange à qualidade, têm sido exitosos para a maior parte dos concursos abertos. A maioria dos contratados são doutores ou mestres, o que permitiu à UFGD crescer rapidamente em todos os setores de sua atividade acadêmica e já ser reconhecida em Mato Grosso do Sul por sua alta taxa de contribuição aos conhecimentos científico, tecnológico e cultural.

Quanto ao técnico-administrativo, além de êxito na contratação de pessoal qualificado, a UFGD investe na capacitação e qualificação. Semelhante à situação dos

docentes, foi criado o Quadro de Referência de Técnicos Administrativos com objetivo similar ao banco de professores.

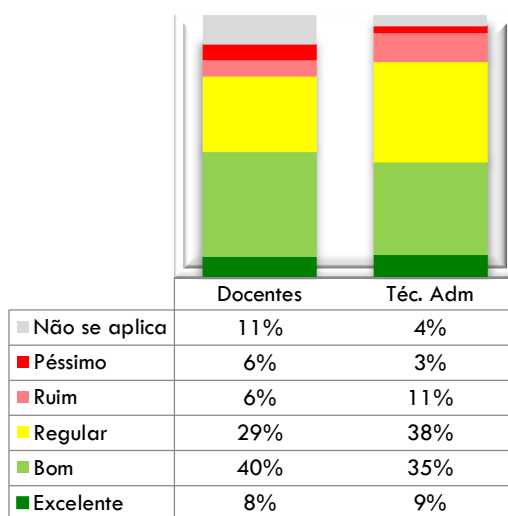
O reduzido número de técnico-administrativos é, sem dúvida, o principal ponto de estrangulamento da UFGD e se não for solucionado, poderá se constituir em obstáculo para desenvolvimento da Instituição.

O Plano de Carreira dos Docentes e dos Técnico-Administrativos estabelece os critérios para progressão funcional e de padrão de vencimentos dos servidores.

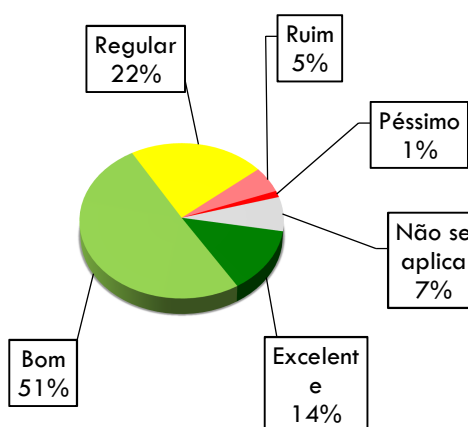
Aqui busca-se conhecer o pensamento, tanto dos docentes quanto dos técnico-administrativos, relacionados às políticas de pessoal da Universidade e ao plano de carreira.

Percepções da Comunidade Acadêmica:

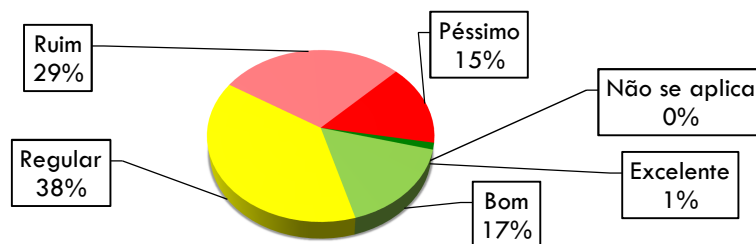
Avaliação das ações institucionais de assistência e atenção aos servidores da UFGD.



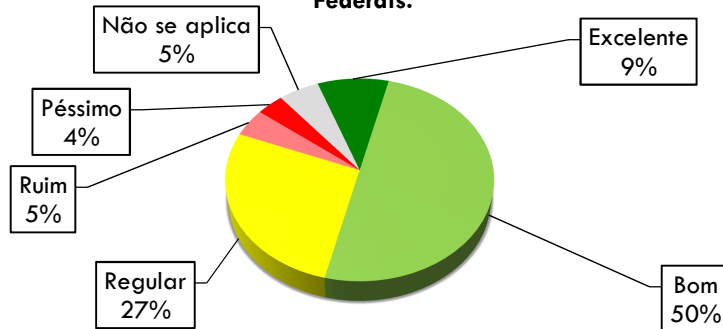
Avaliação do Plano Plurianual de Capacitação dos Docentes adotado pela UFGD.



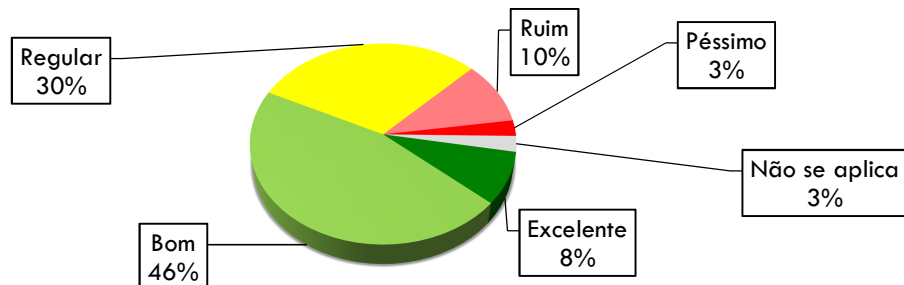
Avaliação da quantidade de servidores existentes na UFGD para o atendimento das demandas institucionais, inclusive em seu setor - TÉCNICOS



Avaliação dos critérios adotados pela UFGD para a progressão funcional conforme estabelecido no Plano de Carreira dos Docentes das Universidades Federais.

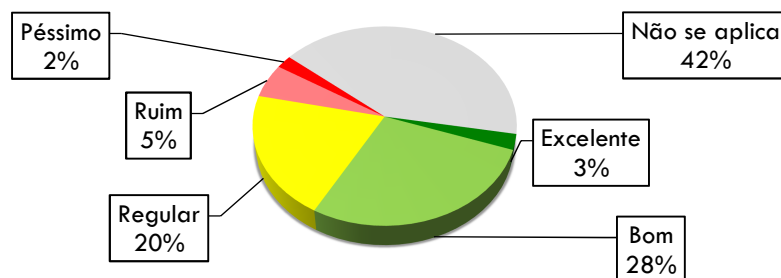


Avaliação dos critérios para progressão funcional estabelecidos no Plano de Carreira dos técnico-administrativos nas Universidades Federais

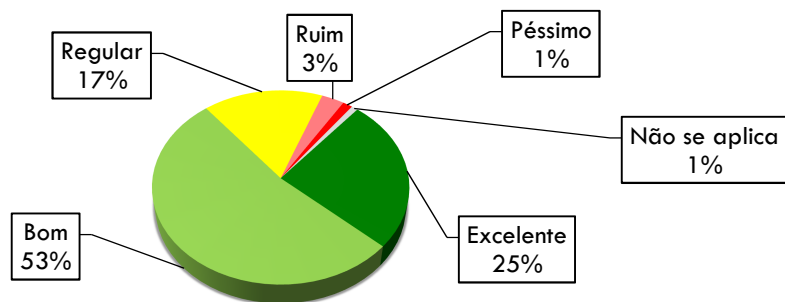


Ensino, Pesquisa e Extensão

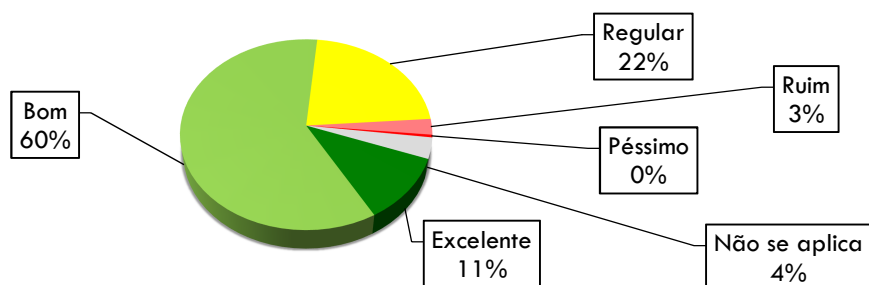
Qual seu grau de conhecimento em relação ao Projeto Pedagógico do(s) Curso(s) em que você atua - TÉCNICOS



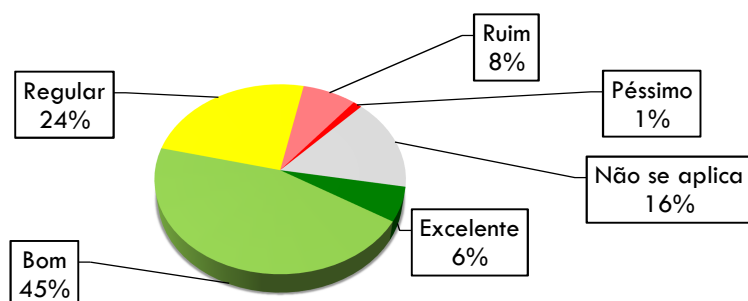
Avaliação da política da UFGD de incentivo à extensão universitária em atendimento à sua missão - DOCENTES



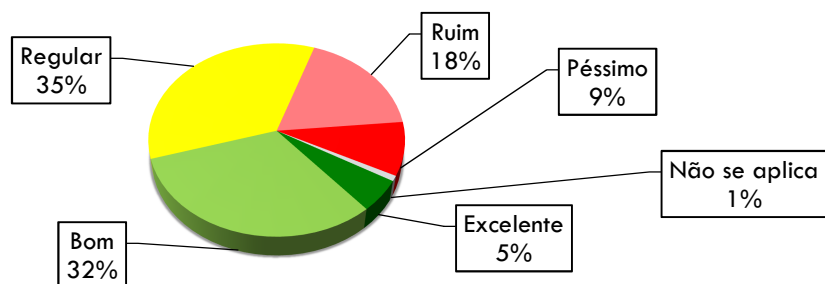
Avaliação do perfil dos egressos (profissionais formados) da UFGD, proposto no PPC, para o atendimento das demandas locais e regionais - DOCENTES



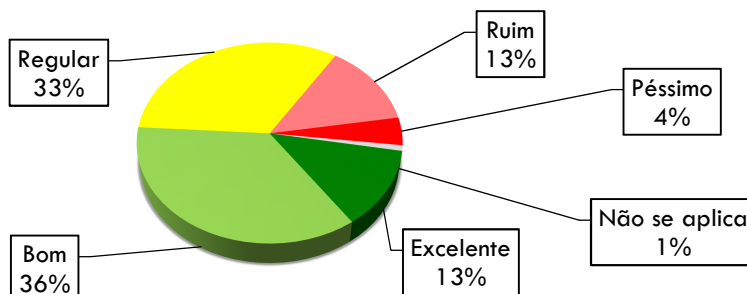
Conhecimento a respeito das ações de extensão universitária da UFGD - TÉCNICOS.



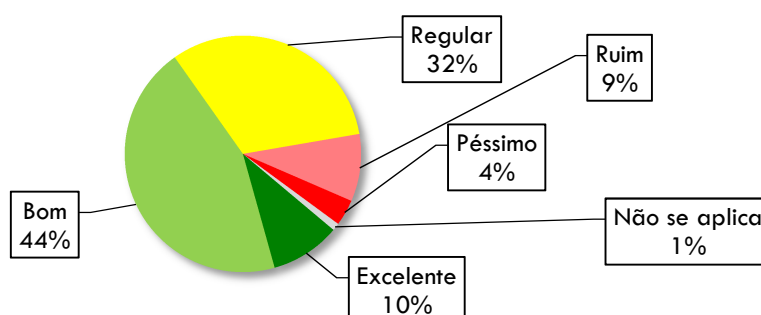
Avaliação do apoio financeiro da UFGD, via Faculdade, às pesquisas científicas (investimentos para o seus desenvolvimento e incentivo e apoio financeiro para apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais) - DOCENTES



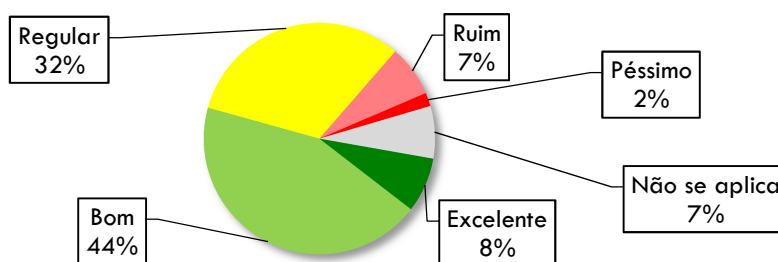
Avaliação da política da UFGD de incentivo à produção científica, bem como sua articulação com as demais atividades acadêmicas - DOCENTES



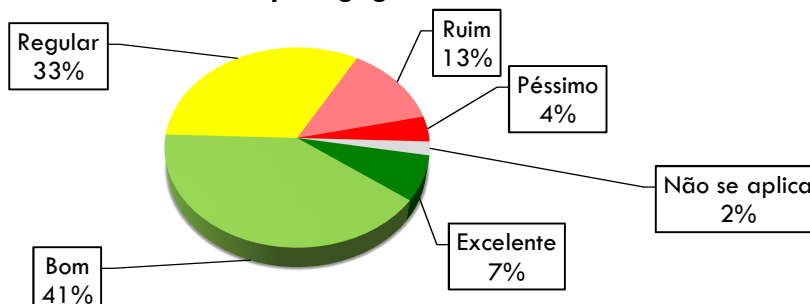
Avaliação do currículo do curso e a organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem), constantes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).



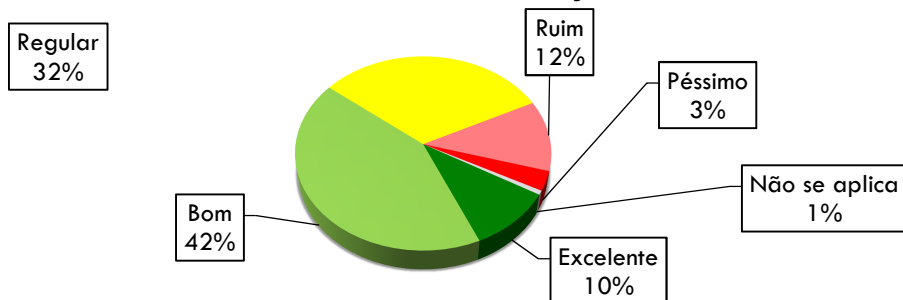
Avaliação das políticas e o desenvolvimento de ações de extensão, da UFGD, que atendem a comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros.



Avaliação das políticas de ensino da UFGD que estimulam a melhoria do ensino, a interdisciplinaridade e as inovações didático-pedagógicas.

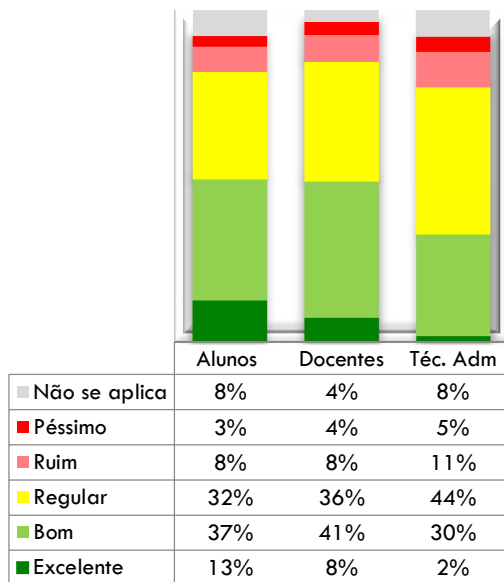


Avaliação das práticas pedagógicas do curso (transmissão de informações, processos participativos e utilização de recursos didáticos) para construção do seu conhecimento e sua formação.

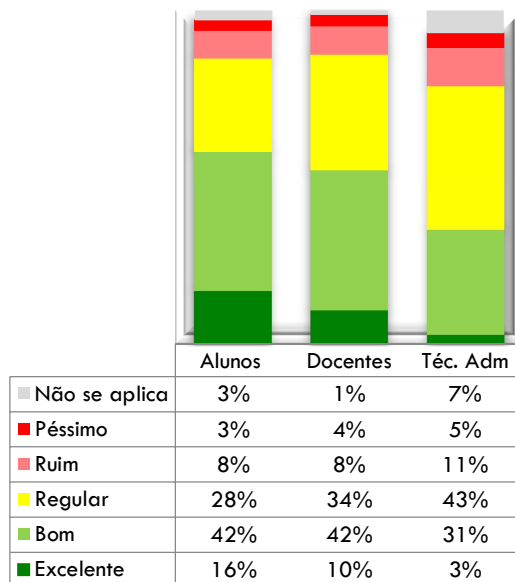


Responsabilidade Social

Avaliação do atendimento às demandas de acessibilidade de portadores de necessidades especiais.



Avaliação das condições de acesso para pessoas com deficiências (rampas com inclinação adequada ou elevadores, instalações sanitárias apropriadas e vagas especiais de estacionamento de acordo com as exigências legais, entre outras)



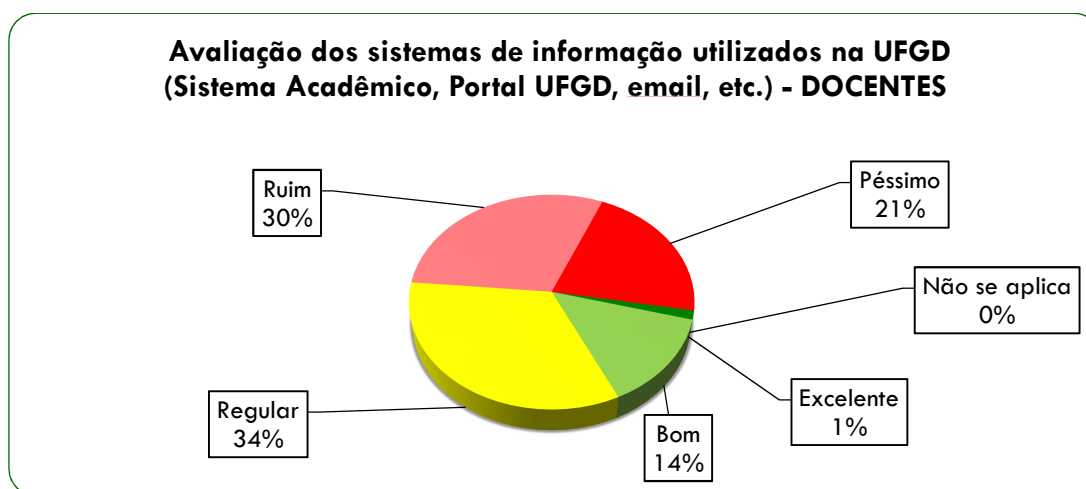
Comunicação e Sistemas de Informação

Os avanços em TI, sem dúvida, transformaram a vida das pessoas e vêm produzindo expressivas mudanças na sociedade. Tais mudanças foram incorporadas ao nosso cotidiano, de modo que não se pode mais imaginar a possibilidade de vivermos “sem sistema”, “sem conexão”.

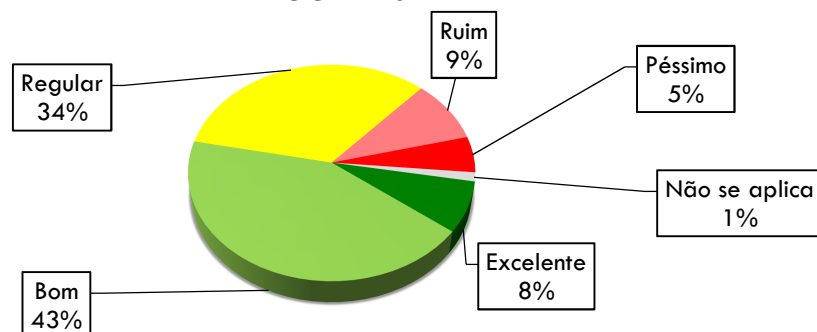
Estas mudanças têm produzido muitos benefícios, embora tenham também gerado preocupações diversas. As inovações em Tecnologias de Informação têm originado novas frentes de trabalho, promovido o crescimento de novos mercados e propiciado aumento do comércio, sobretudo transnacional e os investimentos internacionais. Mas também tem contribuído para a desestabilização de muitos profissionais.

Em relação à utilização dessa tecnologias de informação, buscou-se identificar a avaliação da comunidade acadêmica em relação aos meios de comunicação e sistemas de informação utilizados na UFGD.

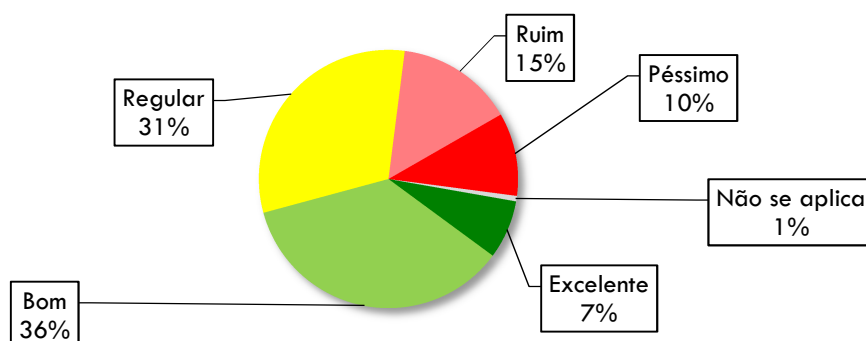
Percepções da Comunidade Acadêmica:



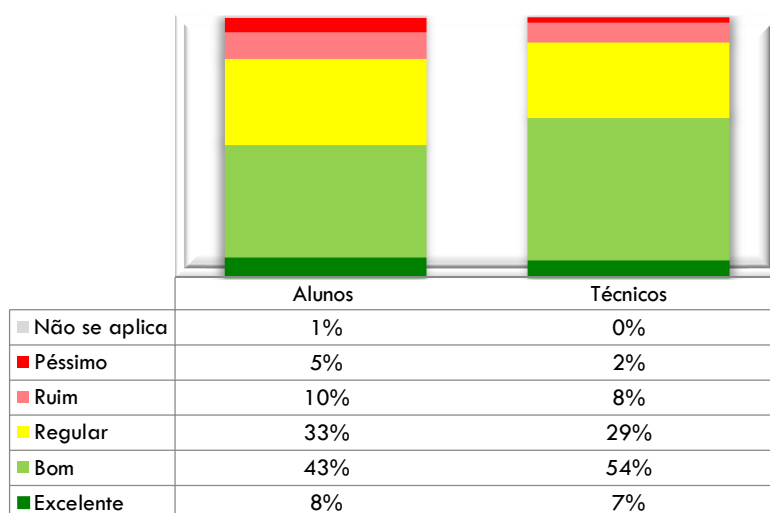
Avaliação dos meios de comunicação da UFGD (comunicação interna e com a sociedade em geral, marketing, imprensa, etc) - DOCENTES



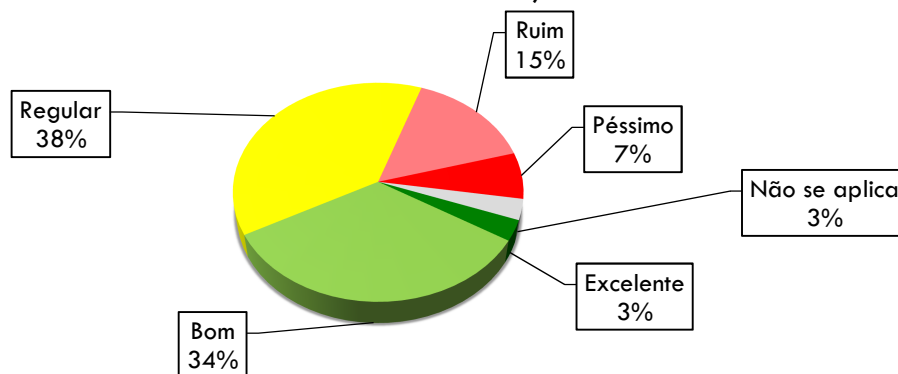
Avaliação das informações dos cursos, constantes no site da UFGD, tais como disciplinas, créditos, horários de funcionamento, corpo docente, administração, dentre outros - ALUNOS



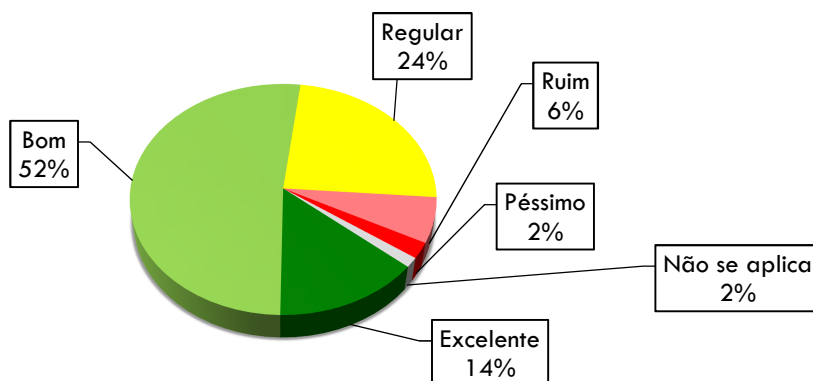
Avaliação dos meios de comunicação utilizados pela UFGD para divulgar suas ações junto à comunidade acadêmica



Avaliação da divulgação e a disponibilidade dos procedimentos institucionais da UFGD (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros).

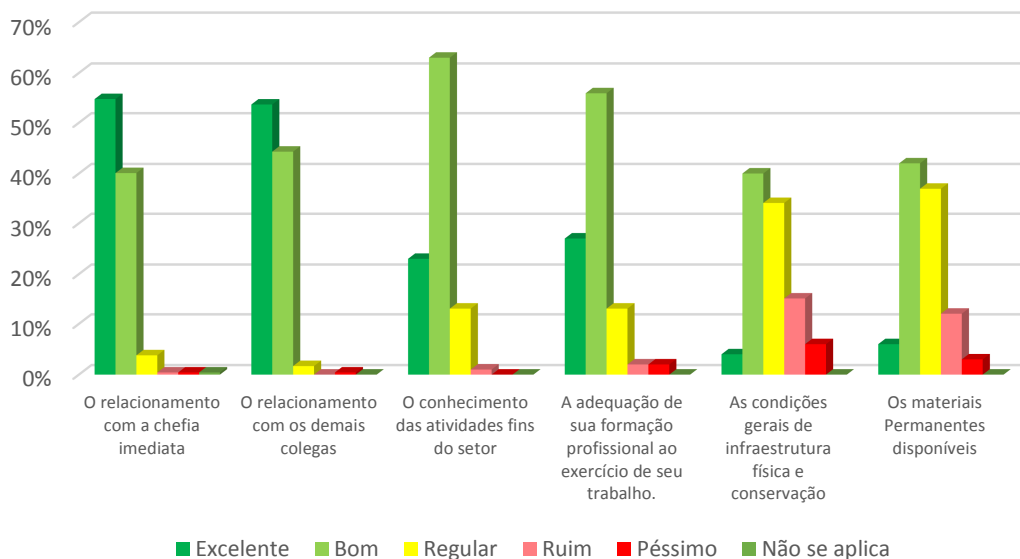


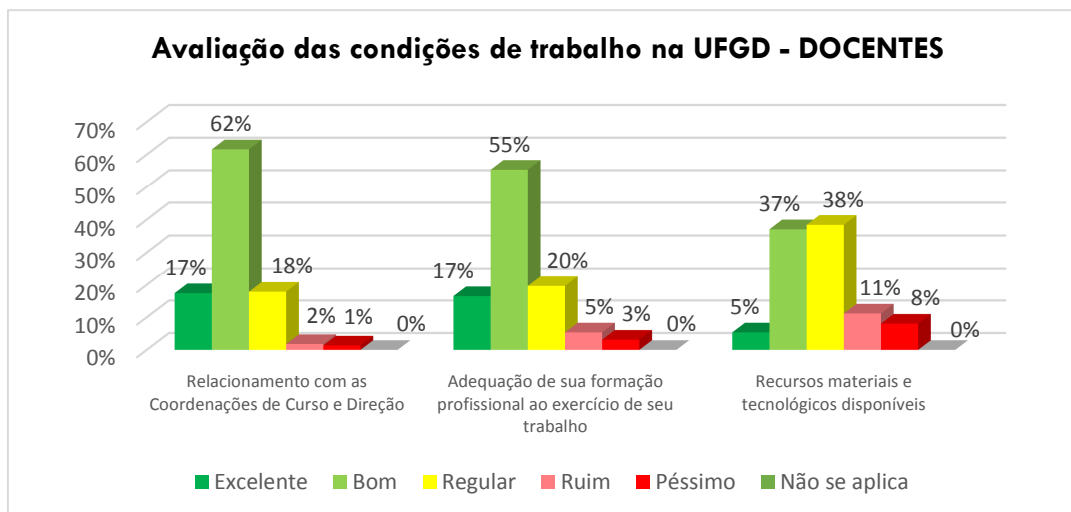
Avaliação da divulgação das modalidades de ingresso na UFGD (vestibular, transferência voluntária e aproveitamento de estudos de curso superior) - ALUNOS



Relações Institucionais e Interpessoais

**Considerando o setor em que você trabalha, avalie:
TÉCNICOS**





Infraestrutura física

Quanto à sua estrutura física, a UFGD, desde sua implantação, vem trabalhando para colocar à disposição da comunidade os recursos necessários ao bom desempenho das atividades acadêmicas. É o caso de Bibliotecas, na Unidade 2 e no Hospital Universitário, Restaurante Universitário, Quadra Poliesportiva, Piscinas, Auditórios, Centro de Educação Infantil, todos já entregues e à disposição da comunidade. Mas também outros estão com obras em andamento, como é o caso do Centro de Convivência, na Unidade 2, onde se busca atender as demandas de serviços e de convívio da comunidade acadêmica: lanchonetes, bancos, posto de atendimento de urgência, entre outros.

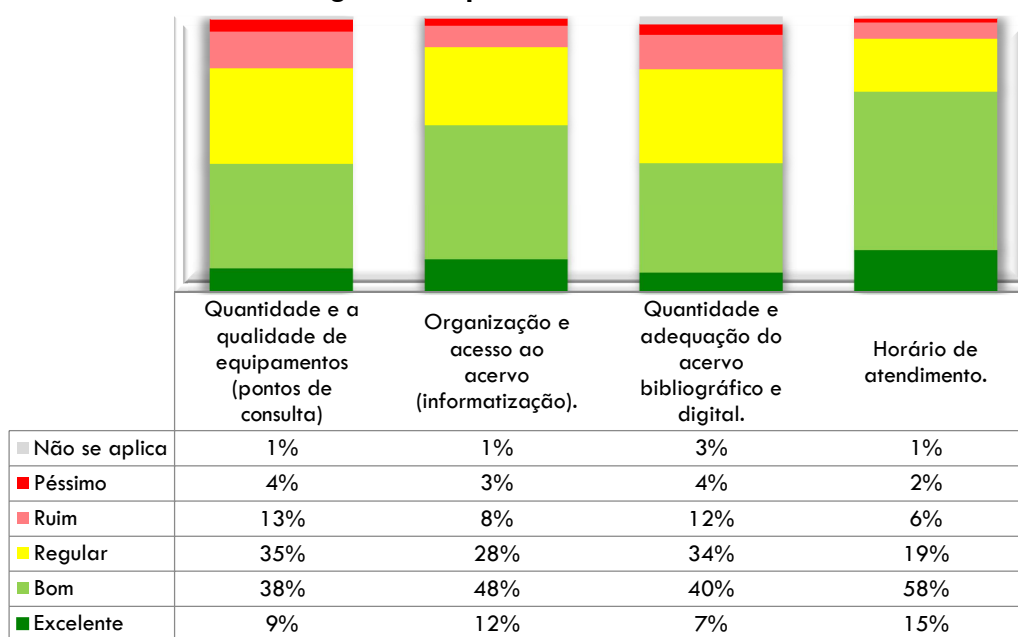
Em relação à estrutura para as atividades propriamente acadêmicas, vinculadas à graduação e à pós-graduação, conseguiu-se recuperar o imenso passivo que existia antes da criação da UFGD e foram viabilizadas razoáveis condições para os cursos criados em 2006. No entanto, que algumas melhorias em infraestrutura ainda são necessárias, mas já se alcançou níveis de qualidade para atender aos propósitos e objetivos institucionais.

No que diz respeito aos cursos criados em 2009, todos estão sendo atendidos nas demandas apresentadas por meio dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, com todos os prédios de laboratório licitados, alguns concluídos e entregues (Clínica de Psicologia, Laboratórios de Artes Cênicas, Laboratórios de Educação Física, Laboratórios de Engenharia de Energia) outros em fase ainda de conclusão de construção, como é o caso dos prédios de Engenharia Agrícola e Laboratórios Multidisciplinares, além da construção de dois blocos de faculdades criadas recentemente, a FAIND – Faculdade de

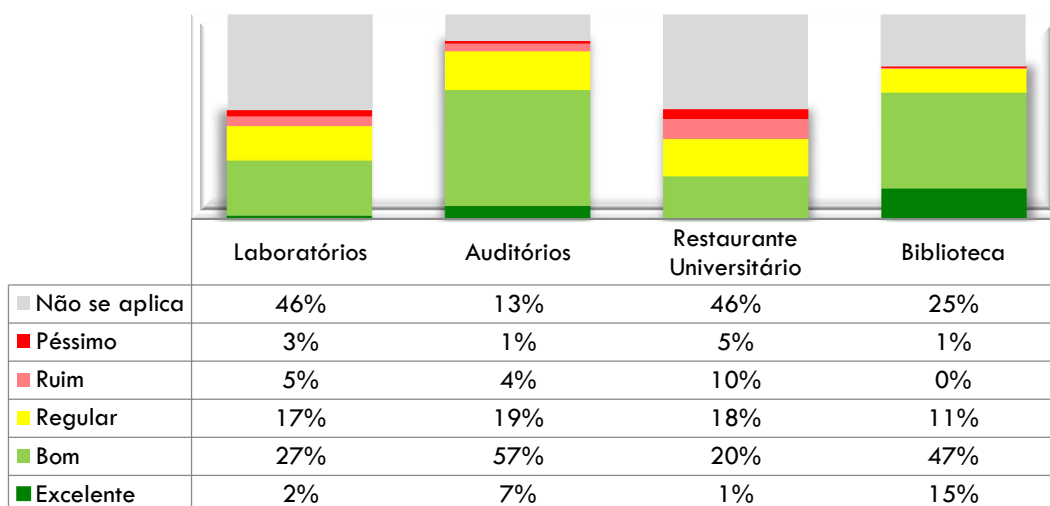
Estudos Interculturais, com parte finalizada em complementação, e a FAEN – Faculdade de Engenharia, em processo de licitação para finalização da obra.

Percepções da Comunidade Acadêmica:

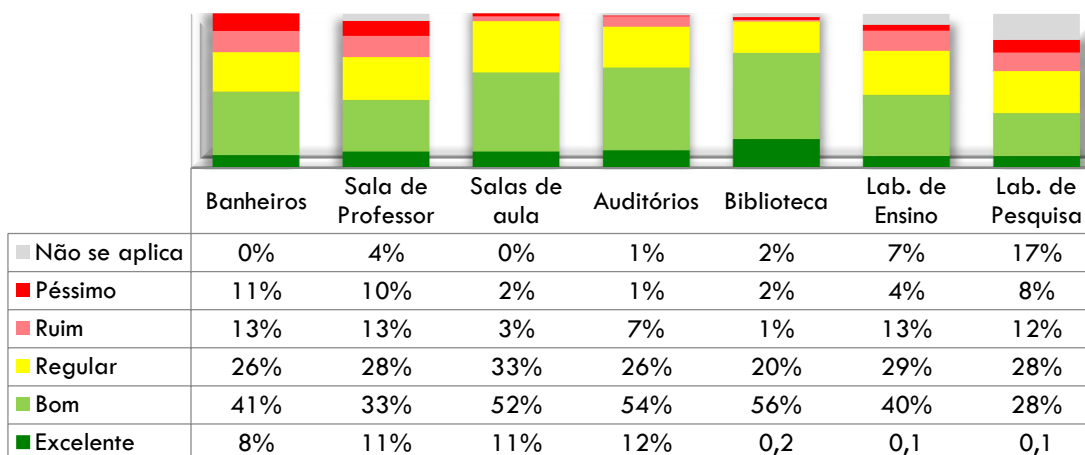
Avaliação das condições da Biblioteca da UFGD, em relação aos seguintes aspectos - ALUNOS



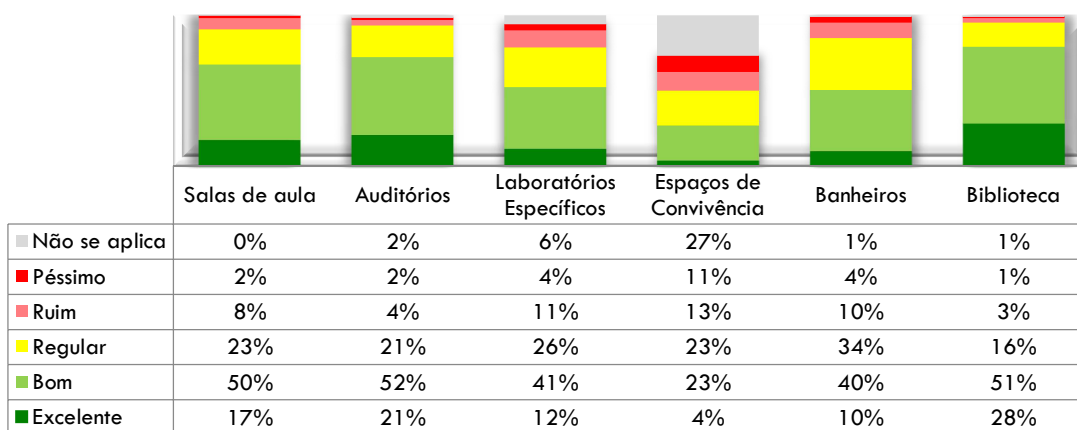
Avaliação das instalações físicas e de infraestrutura - TÉCNICOS



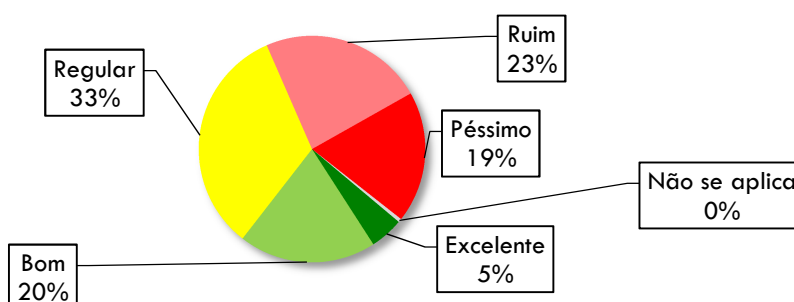
Avaliação da infraestrutura (suficiência, adequação de espaço, limpeza e conservação) - DOCENTES



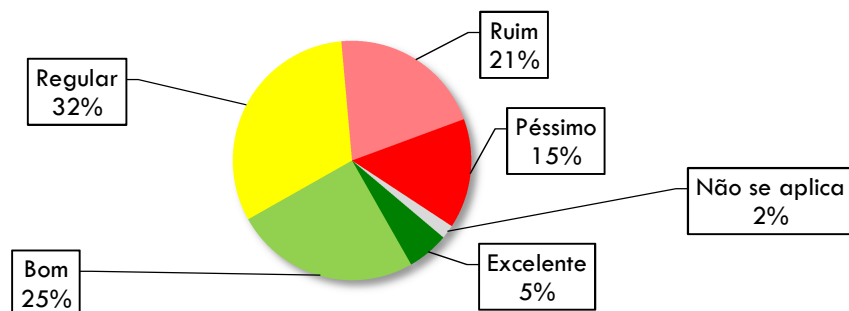
Avaliação da infraestrutura (suficiência, adequação de espaço, limpeza e conservação) - ALUNOS



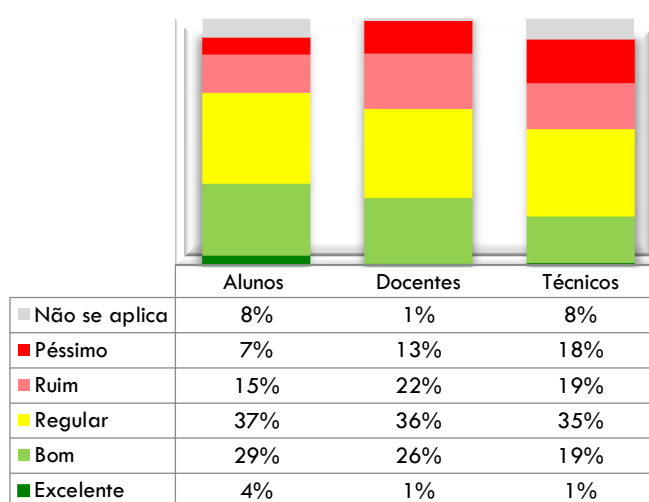
Avaliação dos recursos tecnológicos (computadores e Internet) disponibilizados aos alunos, considerando velocidade, quantidade e inovação.



Avaliação da quantidade de laboratórios para atender as necessidades da sua Faculdade em relação aos cursos e à quantidade de alunos.



Avaliação do espaço e segurança dos estacionamentos de veículos nas dependências da UFGD.



Política de Atendimento aos Estudantes e Responsabilidade Social

Esta dimensão tem como objetivo o relato e a avaliação dos esforços, das políticas, das estratégias, das potencialidades e fragilidades do atendimento ao estudante nos itens de políticas de assistência estudantil, de Pesquisa, de extensão e formação curricular na UFGD.

O Restaurante Universitário (RU) é um espaço que visa consolidar a política de atendimento à comunidade acadêmica da UFGD, no que diz respeito ao

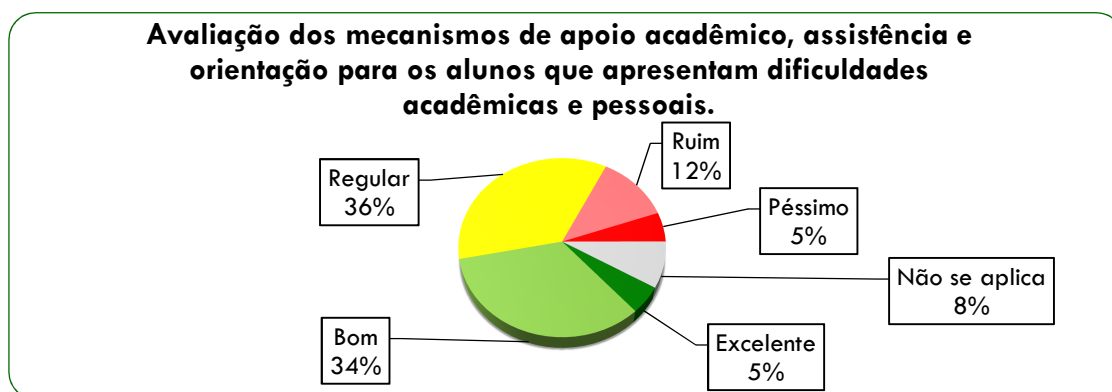
Sistema de alimentação, consolidando com sua política de pessoal. O RU é o local de produção de refeições, mas também de relacionamentos, conhecimentos, pesquisa e ensino, onde alunos e professores se integram.

A COAE/UFGD está sempre atenta à qualidade das refeições e do atendimento à sua comunidade, para possibilitar aos mesmos uma refeição balanceada, com qualidade, higiene e de valor acessível.

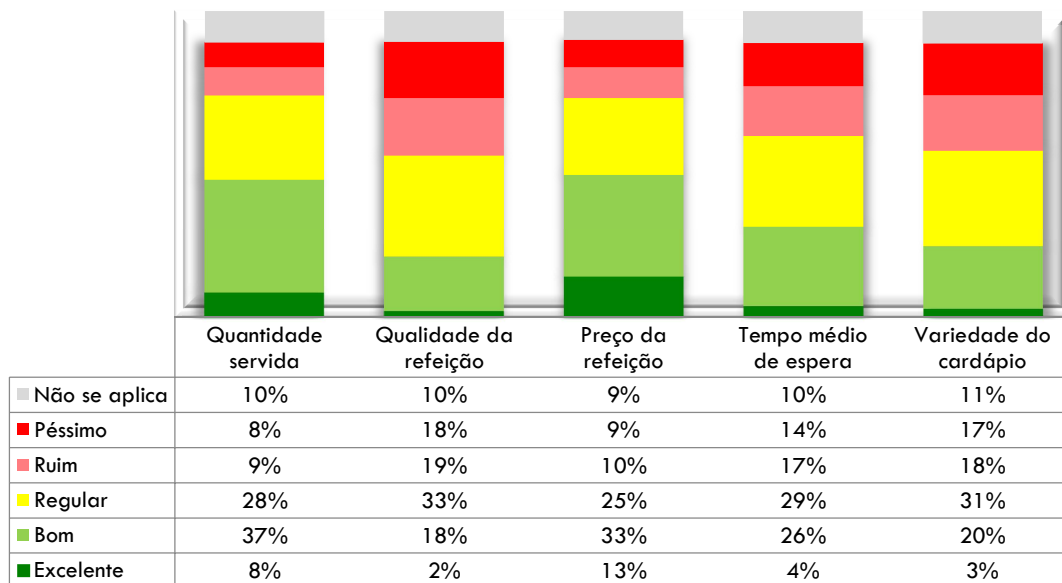
O atual Restaurante Universitário é terceirizado, visa atender às necessidades de refeições dos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. Está localizado na Unidade II da UFGD, com capacidade atual para servir mais de 2.000 refeições/dia a preços acessíveis. Para os alunos de baixa renda, é disponibilizado o Auxílio-Alimentação custeado pela UFGD.

Visando a inovação e maior capacidade de atendimento à sua comunidade acadêmica, foi inaugurado em 2011 novo prédio, com capacidade de atendimento simultâneo de 350 pessoas. As instalações foram projetadas de forma a proporcionar melhor comodidade, espaço, convivência, localização e qualidade no atendimento e das refeições.

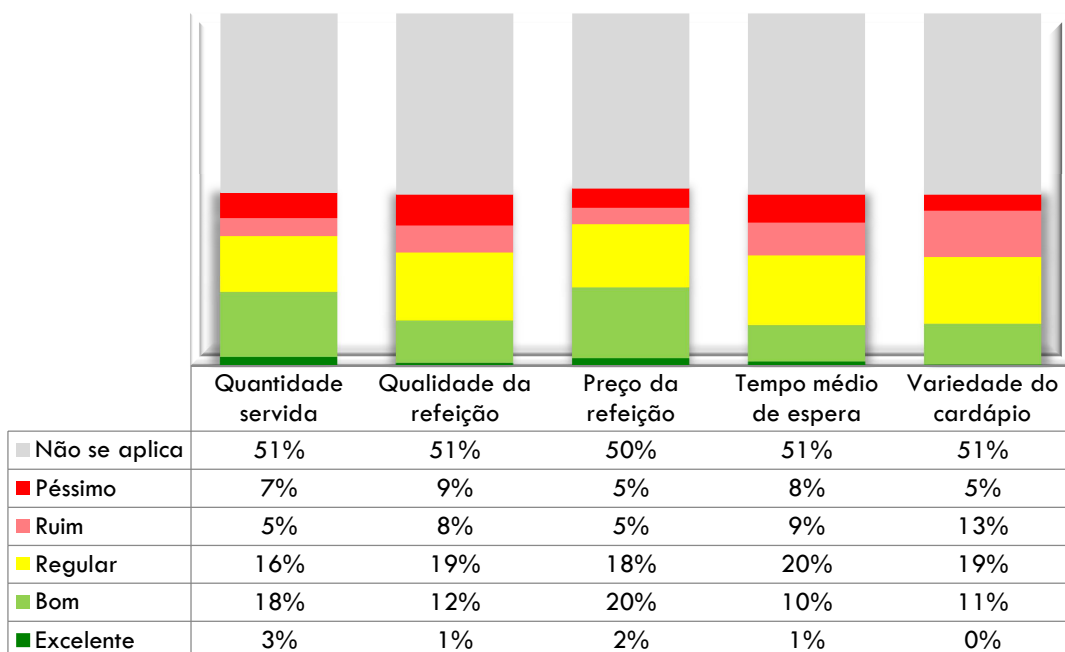
Percepções da Comunidade Acadêmica:



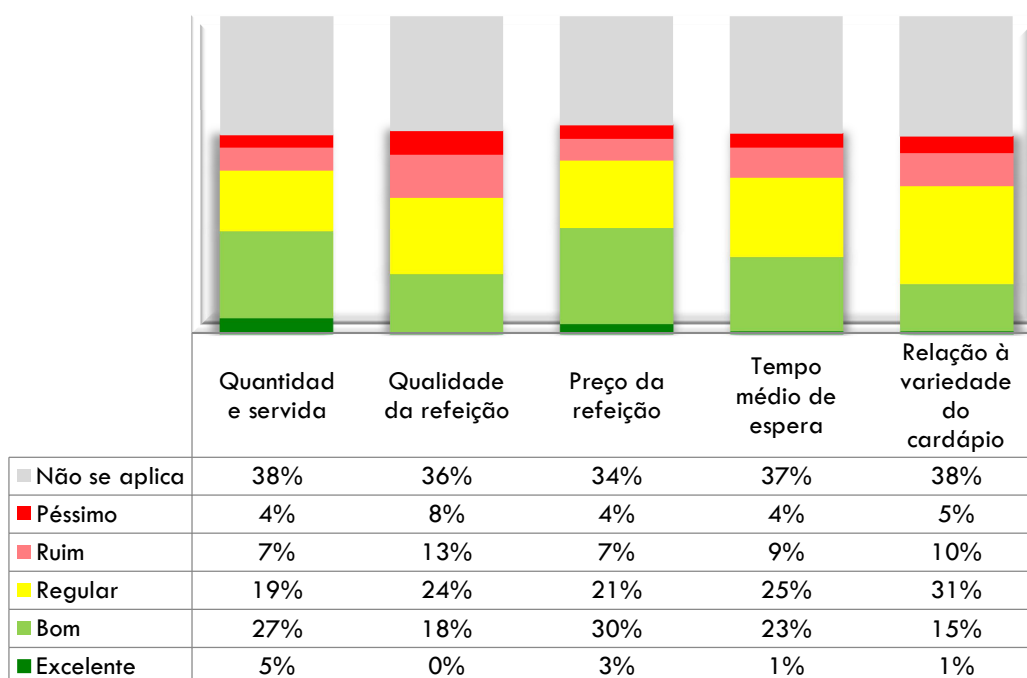
Avaliação do Restaurante Universitário - ALUNOS



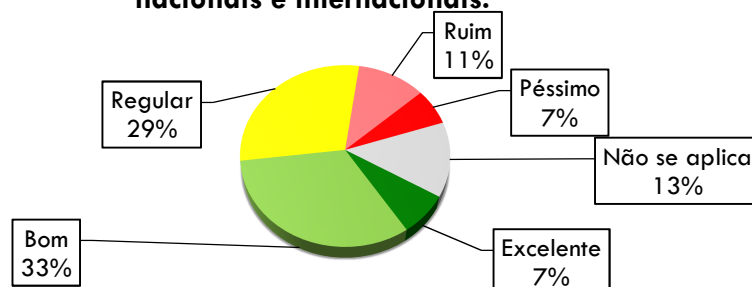
Avaliação do Restaurante Universitário - TÉCNICOS



Avaliação do Restaurante Universitário - DOCENTES



Avaliação dos incentivos e auxílios financeiros da UFGD aos alunos, para apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais.



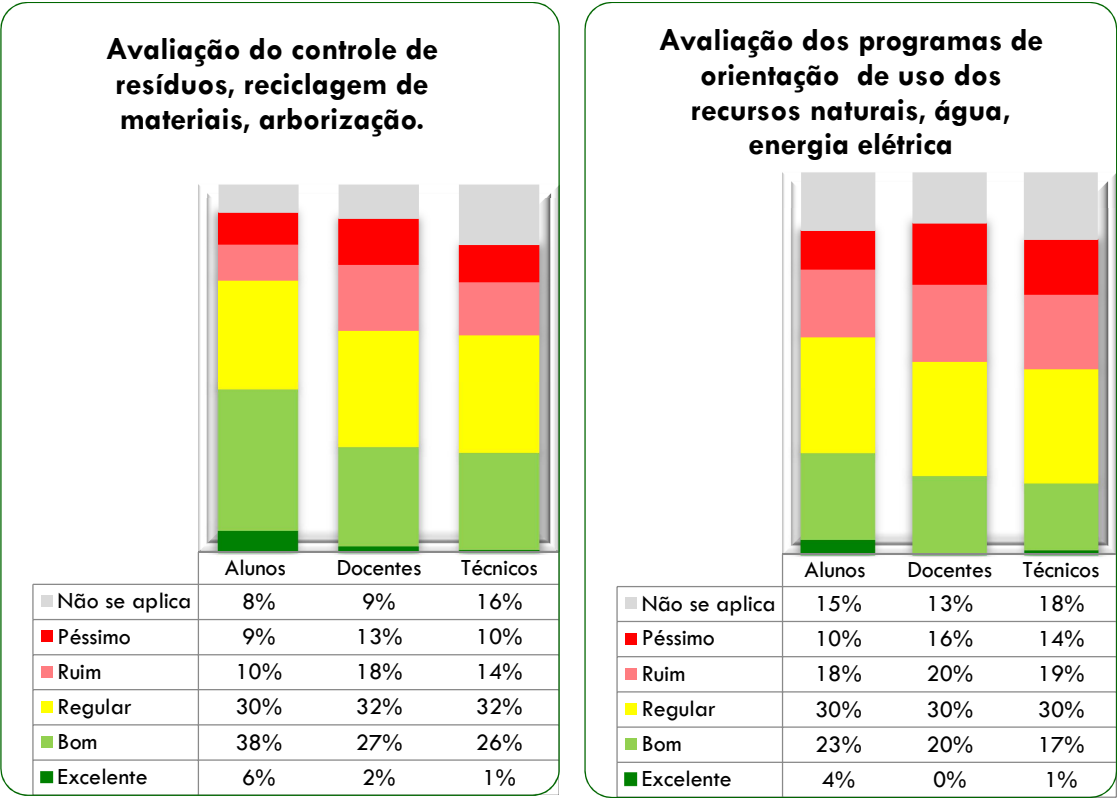
Política Ambiental

A Política Ambiental da UFGD foi aprovada para ser implementada por meio de um Plano de Gestão Ambiental, de caráter executivo, contendo: Programa de Conservação Ambiental e Consumo Consciente; Programa de Comunicação e Educação Ambiental; Programa de Gerenciamento de Resíduos; Programa de Eficiência Energética; Programa de Urbanização e Ocupação.

A partir dela, a UFGD precisa estruturar-se. Para tal, foi criada Divisão específica para tratar da gestão ambiental e é estratégica a sua viabilização, sobretudo com a composição de profissionais servidores com competência para dar vazão às demandas.

É muito importante o desenvolvimento de atividades administrativas, de ensino, pesquisa, extensão e cultura, orientadas pela Política Ambiental, com base em princípios de sustentabilidade, visando a conservação ambiental e o consumo consciente, a educação ambiental, a efetiva gestão de resíduos, a busca pela eficiência energética e a ocupação racional do *campus*.

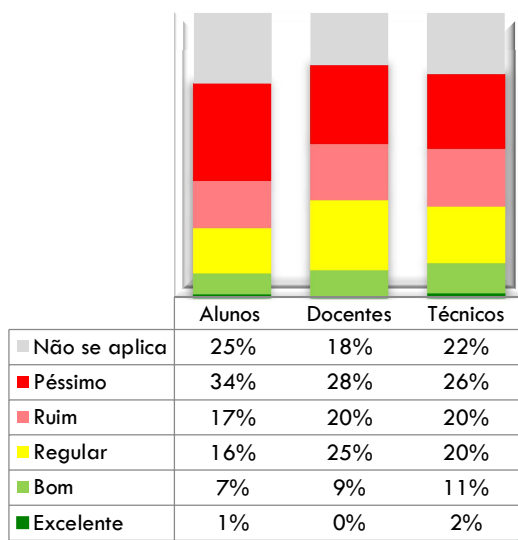
Percepções da Comunidade Acadêmica:



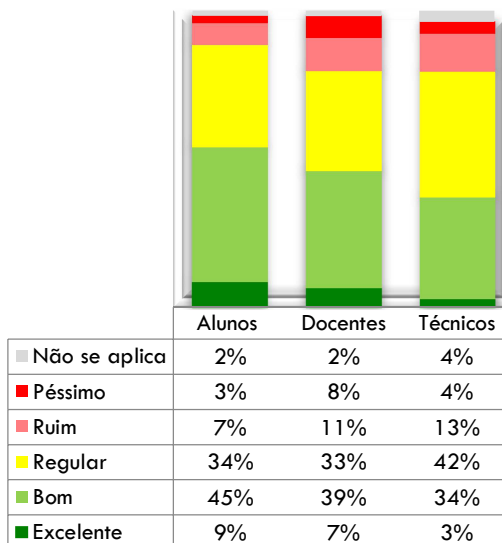
Prestação de Serviços

Percepções da Comunidade Acadêmica:

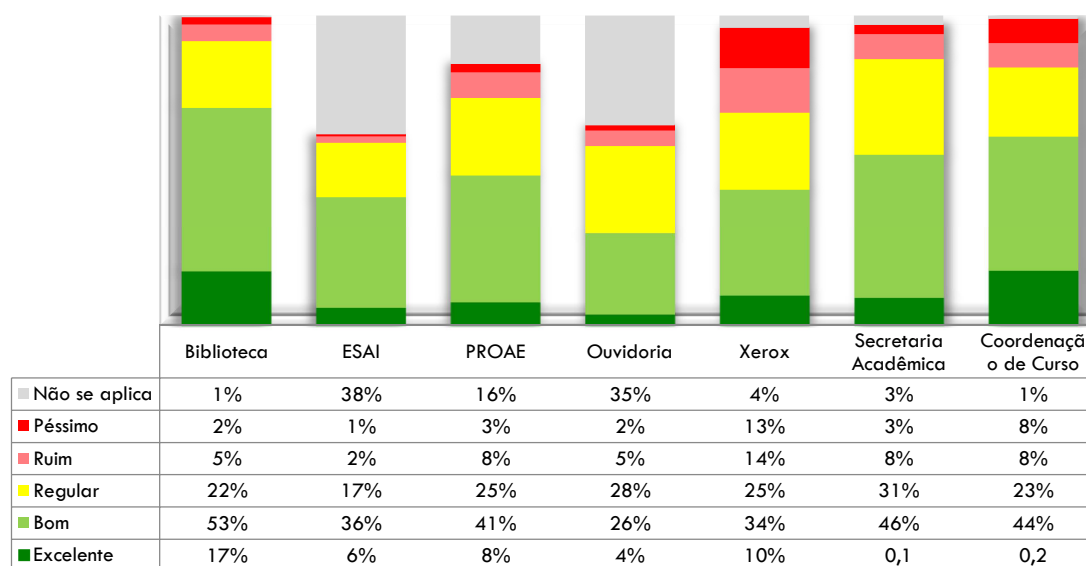
Avaliação da infraestrutura de saúde existente na UFGD.



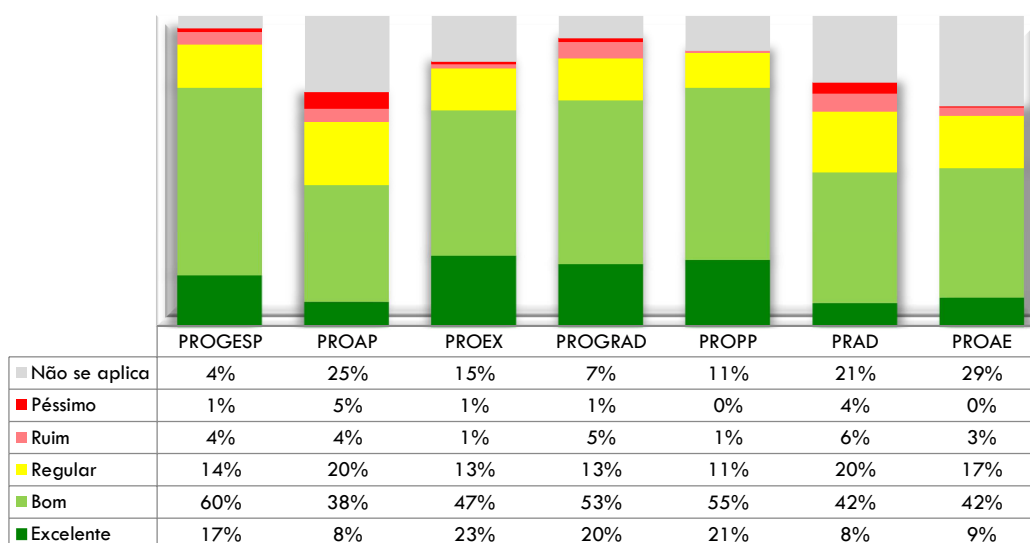
Avaliação das condições gerais da infraestrutura de segurança existente na UFGD.



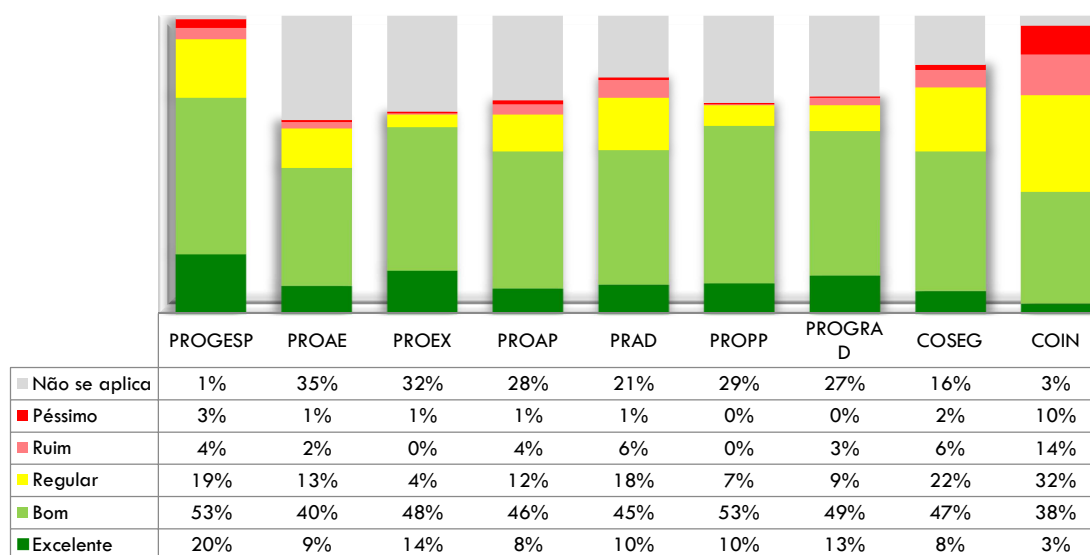
Avaliação do atendimento e prestação de serviços ALUNOS



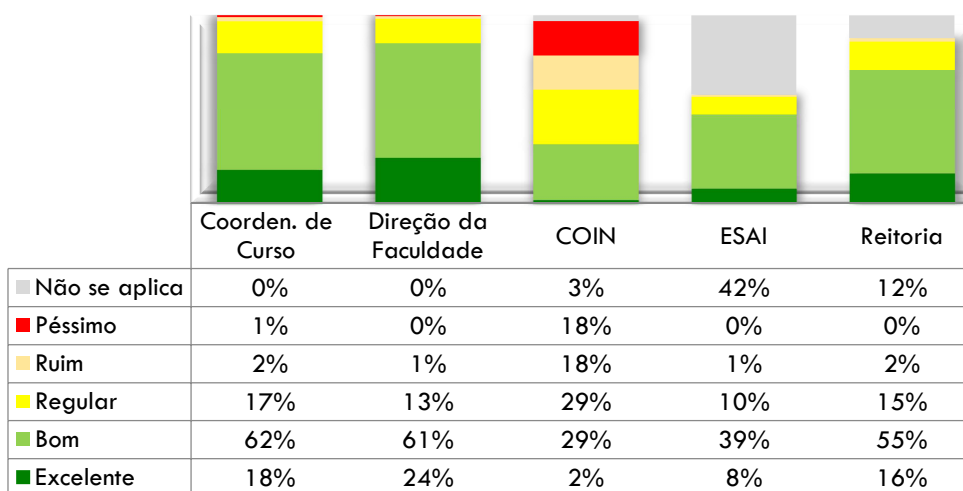
Avaliação do atendimento e prestação de serviços DOCENTES



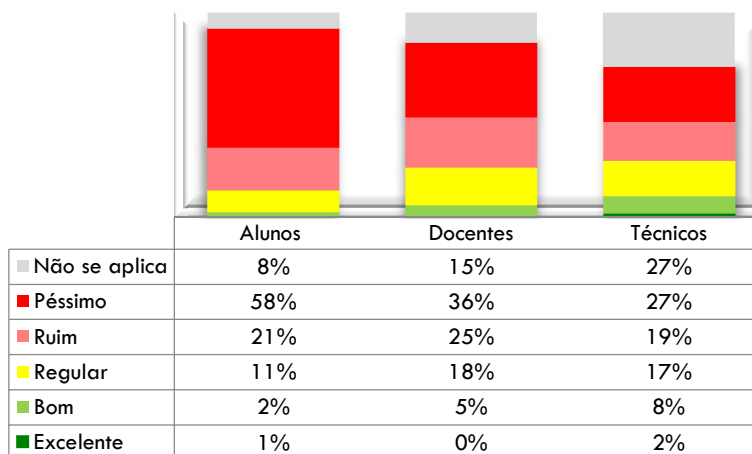
Avaliação do atendimento e prestação de serviços TÉCNICOS



Avaliação do atendimento e prestação de serviços DOCENTES



Avaliação do transporte público coletivo disponível para deslocamento ao campus da UFGD.



RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Todo processo de avaliação, independente da estrutura da Instituição, consiste em um processo de aprendizagem para todos os membros da comissão de avaliação ou da própria Instituição. Na UFGD, essa realidade não é diferente, pois a autoavaliação tem possibilitado o crescimento e o aprendizado de todos quando se avalia as dificuldades e as potencialidades da Instituição em se autoavaliar. O trabalho da CPA visa alimentar as discussões mais amplas de autoavaliação já estabelecidas pela administração central da UFGD. Dessa forma, junta-se aos trabalhos rotineiros da Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento (PROAP), aos relatórios anuais de Gestão, apresentados por todos os setores, às atividades da Auditoria Interna e do Conselho de Curadores, bem como às ações independentes de acompanhamento dos representantes de técnicos, discentes e docentes no conselhos representativos, bem como às atividades de cobrança dos sindicatos de técnicos e docentes (SISTA e ADUF) e Diretório Central dos Estudantes (DCE).

A seguir, registra-se, portanto, nossa contribuição com as sugestões para a melhoria do processo de autoavaliação da UFGD:

- 1 - Criar uma rotina de Avaliação Institucional onde se possa congrega os dados de todas as avaliações que a Instituição participa (avaliação externa, interna, de cursos e ENADE) com maior aproximação desta com a comunidade acadêmica, se possível, através da criação de uma Coordenadoria de Avaliação Institucional;
- 2 - Estimular o maior compromisso das unidades acadêmicas com os trabalhos da CPA, desenvolvendo-se ações de autoavaliação junto aos cursos de graduação;
- 3 - Estabelecer uma cultura de avaliação como forma de construção de saberes e que, ao mesmo tempo, não traga em seu bojo a idéia de envio de um documento ao INEP como a razão maior;
- 4 - Que a CPA estabeleça um planejamento que permita que a realização da autoavaliação possa transcorrer com tranqüilidade e dentro do tempo hábil para revisão do que foi trabalhado e colhido;
- 5- A manutenção da utilização do relatório da autoavaliação seja adotada como instrumento de gestão pela reitoria;
- 6 - A manutenção da utilização do relatório da autoavaliação como instrumento para o planejamento institucional;
- 7 - O aprimoramento do sistema de avaliação na Instituição, sobretudo através da implementação de um sistema informatizado específico para tal fim;

- 8 - O incentivo e o estímulo constante da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação;
- 9 - Aplicação dos saberes e conhecimentos obtidos na autoavaliação como forma de eliminar ou reduzir as fragilidades identificadas;
- 10 - Estabelecer formas e caminhos para responder à comunidade acadêmica sobre as fragilidades identificadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Brasília: Governo Federal, 2004. Disponível em: http://www.inep.gov.br/download/superior/2004/Legislacao/LEI_n10861_14_4_04_SINAES.doc. Acesso em: 24 de maio de 2007.
- CONAES. **Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior**. Brasília: Ministério da Educação, 2004. versão impressa.
- MEC. **Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004**. Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/conaes/arquivos/pdf/portaria_2051.pdf. Acesso em: 04 de junho de 2007.
- SINAES. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais**. Brasília: Ministério da Educação, 2004. versão impressa.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2008-2012**. 2008. Disponível em: < <http://www.ufgd.edu.br/proap/coplan/downloads/pdi-ufgd/view?searchterm=pdi> >. Acesso em: 14 de dezembro de 2010.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, Conselho Universitário. **REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais: diretrizes gerais da Universidade Federal da Grande Dourados**. Resolução nº 89 COUNI de 01-09-2008. 2008. Disponível em: < <http://www.ufgd.edu.br/reitoria/reuni> >. Acesso em: 20 de fevereiro de 2011.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Compilação dos dados da Autoavaliação Institucional UFGD 2009**. 2010a. Versão impressa.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Autoavaliação institucional 2009**. 2010b. Disponível em: < <http://www.ufgd.edu.br/cpa/relatorios-1> >. Acesso em: 20 de fevereiro de 2012.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Autoavaliação institucional 2010**. 2011a. Disponível em: < <http://www.ufgd.edu.br/cpa/relatorios-1> >. Acesso em: 20 de fevereiro de 2012.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Autoavaliação institucional 2011**. 2012. Disponível em: < <http://www.ufgd.edu.br/cpa/relatorios-1> >. Acesso em: 20 de fevereiro de 2012.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Autoavaliação institucional 2012**. 2013. Disponível em: < <http://www.ufgd.edu.br/cpa/relatorios-1> >. Acesso em: 20 de fevereiro de 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Plano de Ampliação da Universidade Federal da Grande Dourados 2011-2020**. 2011b. 42 pag., versão impressa.